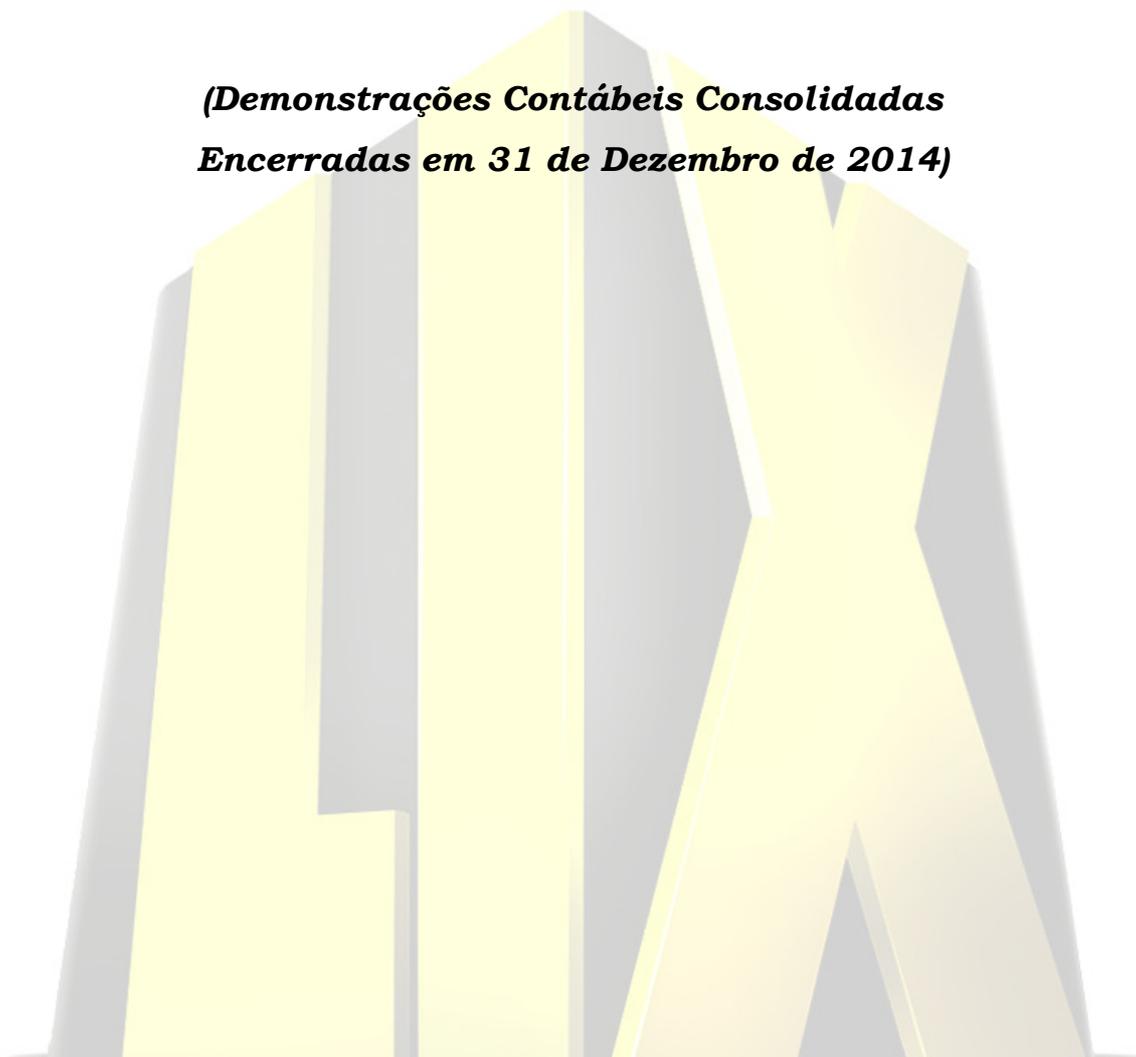


# **CONSTRUTORA LIX DA CUNHA S.A.**

## **CAMPINAS / SP**

*(Demonstrações Contábeis Consolidadas  
Encerradas em 31 de Dezembro de 2014)*



# RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas

A Administração da Construtora Lix da Cunha S.A., em cumprimento às disposições legais e estatutárias, vem submeter a V.Sas., o Relatório da Administração acompanhado das Demonstrações Contábeis correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2.014, juntamente com o Parecer dos Auditores Independentes e de comentários que julga oportuno fazer sobre os negócios da Sociedade.

## 01 – RELACIONAMENTO COM OS AUDITORES INDEPENDENTES

Em atendimento ao disposto na Instrução CVM nº. 381, de 14 de janeiro de 2.003, a Companhia informa que a atuação dos auditores independentes no presente exercício, relacionou-se, exclusivamente, à prestação de serviços de auditoria independente.

## 02 – ANÁLISE DO DESEMPENHO 2014

### 2.1 – CENÁRIO GERAL

Depois de contribuir positivamente com o crescimento da economia desde 2.010, a atividade da construção civil deve ter o pior biênio da série histórica mais recente em 2.014 e 2.015. No ano passado, a perda de fôlego do mercado imobiliário, a paralisia dos negócios provocada pela Copa do Mundo e, em menor escala, o comportamento mais modesto do consumo das famílias deve ter levado o Produto Interno Bruto (PIB) do setor encolher mais de 5%.

Se confirmadas as previsões de economistas, seria o pior desempenho da construção desde 1.992, quando este componente do PIB industrial diminuiu 5,8%.

Em 2.015 a situação pode se agravar, devido aos impactos da Operação Lava-Jato sobre os investimentos da Petrobras e das construtoras envolvidas nas investigações. A construção civil representa pouco menos de 4,7% do PIB, mas considerando a cadeia do setor, esse peso chega a cerca de 8%, de acordo com cálculos do Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas.

A Associação Brasileira de Materiais de Construção divulgou números bastante desanimadores para o setor. O faturamento deflacionado das vendas internas de materiais de construção caiu 11,5% em janeiro/15 comparado com o mesmo mês do ano passado e encolheu 2,9% na comparação com dezembro de 2.014. A Associação estima para o ano de 2.015 a expansão das vendas em apenas 1% na comparação com 2.014.

A expectativa para 2.015, no setor imobiliário, ainda é de queda no emprego, uma vez que o menor volume de obras neste ano é fruto de decisões de investimento tomadas no ciclo de desaceleração em 2.013 e 2.014 (fonte das informações: Valor Econômico).

Ressalta-se ainda que dois outros fatores que estão prejudicando o setor são: alta nos preços dos insumos e mão de obra além dos Bancos estarem mais exigentes na liberação de financiamentos, tanto para as incorporadoras/construtoras bem como aos pretendentes adquirentes.

### **2.3 DESEMPENHO E RESULTADO DA COMPANHIA**

Mais um ano se findou e o cenário da economia do país continuou estagnado, sendo que para o setor da construção civil foi ainda pior, já que drasticamente atingido, como comentado no tópico anterior.

Não bastasse esta árdua e persistente fase negativa que a economia atravessa, devido principalmente aos maiores escândalos já registrados em toda a história política do País, que envolve todas as esferas de poderes da Nação, afugentando assim investidores internos e externos, com verdadeiros saques de recursos públicos que assim impossibilitam investimentos em prol da população, e em consequência geram toda esta estagnação já comentada, a Companhia vem também há muitos anos, sendo injustamente penalizada, pelo não recebimento de legítimos créditos frente aos mais diversos Órgãos Públicos, que atualmente montam em aproximadamente em **um bilhão, trezentos e cinquenta milhões de reais**.

Além da companhia amargar “calotes” nestes exorbitantes valores, inclusive com o não pagamento de precatórios, depara-se também com a situação de total desproporcionalidade, entre os tempos em que ocorrem as sentenças proferidas das ações a favor, e contra, isto é, a companhia é rapidamente executada, nas ações as quais se tornou devedora de impostos gerados por obras que executou e não recebeu de órgãos públicos, mas, naquelas em que tem valores a receber; as ações se arrastam por mais de uma década.

O resultado líquido (lucro) no exercício de 2.014 foi de R\$ 9.950 mil, com margem bruta de 24%. Este resultado auferido ocorreu principalmente em função da adesão ao Refis em 08/14 o qual comentamos abaixo.

Em set/14, a companhia publicou Fato Relevante sobre a adesão ao Refis conforme Lei 12.996/2014 e Portaria Conjunta PGFN/RFB n. 13/2014.

A administração da companhia e seus advogados, fizeram uma análise criteriosa dos processos tributários em andamento e também das vantagens oferecidas com a eliminação das multas e redução dos juros oferecidos pelo programa, e consideraram ser benéfica a desistência dos processos e a quitação com depósitos judiciais que já estavam destinados a eles.

Os principais impactos oriundos desta adesão foram:

- Redução no Ativo (depósitos judiciais) > R\$ 35.334 mil
- Redução no Passivo (Enc.e cont. trib.) > R\$ 75.423 mil
- Impacto no resultado (Rec. Financ.) > R\$ 18.334 mil

O principal fator que levou a obtenção do resultado positivo no exercício de 2.014 foi a adesão ao Refis que gerou um ganho financeiro nos descontos dos juros e eliminação de multas sobre os débitos, as quais foram estornadas do passivo tributário, porém caso isto não tivesse ocorrido, a empresa novamente auferiria prejuízos, motivados mais uma vez por empecilhos, injustiças, intransigências e ilegalidades, dentre as quais citamos algumas que merecem destaques e sempre são mencionados:

- Falta de capital de giro mínimo, ocasionada pela alta inadimplência de Entes Públicos que tem prejudicado imensamente as operações básicas da empresa inclusive recursos para mobilização de obras;
- Escassez de recursos financeiros bem como acesso ao crédito, para a aquisição de novas máquinas, veículos e equipamentos, e a reforma dos já existentes, o que ocasionaria aumento de produtividade e redução de custos; em alguns casos, deixamos de formalizar contratos de obras, pela falta de máquinas.
- Penhoras judiciais on-line de contas bancárias, máquinas e caminhões que são penhorados e impedidos de circulação e/ou o devido licenciamento, acarretando a necessidade de locação, ocasionando o aumento dos custos orçados e despesas com advogados.
- Impossibilidade na obtenção de certidões negativas/e ou positivas com efeito negativo, pelo fato da companhia possuir passivos fiscais/trabalhistas, lembrando sempre frisar, que os passivos fiscais, se acumularam em conseqüência da falta de recebimento dos órgãos públicos já anteriormente comentado.

Entretanto, a Companhia mesmo com todas estas barbaridades comentadas, aderiu em ago/14 ao Refis e quitou grande parte de seu passivo fiscal.

Para quem não vive o dia a dia da companhia, é muito difícil entender, como uma empresa diante desta situação, consegue manter-se ativa; pois por muito menos, várias empresas já não existem mais.

A explicação a isso, é a perseverança, dedicação, força de vontade e comprometimento com que os membros da administração, da família (fundadora) e colaboradores trabalham, sempre imbuídos em superar os obstáculos e, mesmo diante dos percalços, manter a empresa viva, rumo ao seu centenário.

A frustração se agrava ainda mais quando assistimos hoje as maiores empresas do segmento da construção civil do país, comprometendo seus acervos técnicos operacionais em obras públicas, não por “calotes”, ao contrario, por supostos excessos de pagamentos. Enquanto isso, as Empresas Lix, com histórico sem máculas, com mais de 90 anos de tradição, que já proporcionou 12 mil empregos diretos, titular de um acervo técnico imensurável que lhe credencia a executar qualquer tipo / porte / calibre de obra em todo território nacional, vê represado todo seu potencial de atuação pelo simples impedimento cadastral de participar de licitações públicas devido a situação fiscal provocada pelos expressivos calotes destes mesmos órgãos públicos.

Diante disso, mais uma vez, alertamos aos jovens empresários que realmente não vale a pena a formalização de contratos com órgãos públicos. A Lix deixou de participar em obras públicas desde o ano de 2001.

Citamos abaixo alguns fatos importantes que merecem comentários:

### **Área Imobiliária:**

Nos últimos anos, a companhia vem executando empreendimentos imobiliários onde parceiros/investidores através de uma Sociedade de Propósito Específico (SPE) contrataram a Lix sob o regime de administração e gerenciamento.

Tal modalidade tem atendido aos anseios da empresa que recebe uma taxa sobre os custos mensais da obra evitando a necessidade de capital de giro.

O Presidente da Rede Imobiliária de Campinas, afirmou que apesar da crise econômica no Brasil, os preços dos imóveis estão em processo de estabilização, o que na sua avaliação, faz com que o momento seja propício para quem deseja comprar, uma vez que o poder de negociação aumentou.

Estamos atualmente envolvidos em alguns estudos de viabilidades de negócios imobiliários juntamente com parceiros investidores.

Em breve estaremos lançando um empreendimento imobiliário na cidade de Campinas ( Edifício Premiere Flamboyant) com 96 unidades; o referido empreendimento já possui aprovação de projeto junto a Prefeitura.

Voltamos a frisar que quando recebermos os créditos que possuímos junto a diversos órgãos públicos, será estudada a possibilidade de novamente voltarmos a construir / incorporar empreendimentos próprios.

### **Área de Infraestrutura**

Quanto às obras, em 2014 iniciamos algumas obras importantes, dentre eles um TAC (Termo de Ajuste de Conduta) firmado entre uma empresa privada com a Prefeitura Municipal de Campinas, além de parceria na execução de uma obra de maior porte com uma empresa privada com capital de giro, e participações iguais nos resultados, sendo que esta obra encontra-se em fase final de execução.

Existem grandes possibilidades da formalização de novos contratos em 2015 de obras de infraestrutura.

## **3 – PERSPECTIVAS PARA 2.015**

Toda sociedade brasileira está ciente das dificuldades que todos os segmentos da economia estão atravessando e que persistirão em 2015.

Mesmo diante deste crítico momento e de todos os obstáculos que a Companhia vem enfrentando há décadas, a administração continua com o propósito de incrementar sua carteira e buscar a formalização de acordos com órgãos públicos devedores.

O foco na busca de novos contratos continuará, especialmente obras de infraestrutura em loteamentos e condomínios horizontais e verticais, obras decorrentes de TAC (Termo de Ajuste de Conduta) de contrapartidas exigidas pela Prefeitura e Ministério Público, empreendimentos imobiliários sob o regime de contratação por administração e gerenciamento e o fornecimento e aplicação de massa asfáltica.

#### **4- MENSAGEM FINAL**

Mais uma vez, agradecemos a todos aqueles que no decorrer do ano de 2014 nos ajudaram a enfrentar esta árdua batalha, cujas armas principais são representadas pela paciência, perseverança, força de vontade, compreensão e principalmente a competência para saber transpor todos obstáculos.

São estes: nossos colaboradores, parceiros, clientes que acreditaram na empresa, fornecedores e acionistas.

#### **5- DECLARAÇÃO DA DIRETORIA**

De acordo com o artigo 25 da Instrução CVM 480/2009, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com o Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras, emitido em 27 de março de 2015, bem como revisou, discutiu e concordou com as Demonstrações Financeiras ora apresentadas relativas ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2014.

A Administração

**CONSTRUTORA LIX DA CUNHA S.A.**  
**RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS**  
**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

**Ao Conselho de Administração e Acionistas**  
CONSTRUTORA LIX DA CUNHA S.A.

*Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da **Construtora Lix da Cunha S.A.**, (“Companhia”), identificadas como Controladora e Consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2014, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos resultados abrangentes e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como, o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.*

**Responsabilidade da Administração Sobre as Demonstrações Financeiras:** *A Administração da sociedade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente, se causada por fraude ou erro.*

**Responsabilidade dos Auditores Independentes:** *Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzidas de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para a obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente, se causados por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da sociedade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da sociedade. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como, a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.*

**Opinião Sobre as Demonstrações Contábeis Individuais:** Em nossa opinião, as demonstrações contábeis individuais acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Construtora Lix da Cunha S.A.** em 31 de dezembro de 2014, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

**Opinião Sobre as Demonstrações Contábeis Consolidadas:** Em nossa opinião, as demonstrações contábeis consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada da **Construtora Lix da Cunha S.A.** em 31 de dezembro de 2014, o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) e com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

**Ênfases:** **a)** Nos exercícios de 2.010 a 2.013, a Companhia apurou prejuízos no montante de R\$ 13.272, com reflexo significativo em seu patrimônio líquido. Todavia, no exercício de 2.014 apurou um lucro de R\$ 9.917, decorrente dos ajustes da opção pelo Programa de Recuperação Fiscal (Refis), reduzindo, desta forma, parcialmente o reflexo acima mencionado. Entretanto, o reflexo ainda remanescente daqueles exercícios somente poderá ser revertido mediante a adoção de medidas que enfatizem, entre outras, o aumento das receitas, a redução dos custos fixos e o aporte de capital, aliados à melhoria substancial de sua margem operacional, a fim de não comprometer o desenvolvimento de suas atividades operacionais; **b)** Conforme mencionado na nota explicativa nº “02.k” a Companhia, na forma do CPC nº 32, não adota a prática de constituir provisões diferidas para o IRPJ e CSLL, por não apresentar histórico de lucratividade e expectativa de lucros tributáveis futuros; **c)** A Companhia mantém saldos significativos de contas a receber junto ao poder público (municipal, estadual e federal) com impossibilidade de uma adequada determinação do valor exato e época da sua efetiva realização, com reflexos no seu capital de giro; e, **d)** A Companhia mantém transações significativas com partes relacionadas e, conseqüentemente, suas demonstrações financeiras podem não refletir, necessariamente, a posição financeira que seria obtida, caso tivesse operado exclusivamente com empresas não ligadas.

**Outros Assuntos - Demonstrações do Valor Adicionado:** Examinamos, também, as demonstrações individuais e consolidadas do valor adicionado (DVA), referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão

*adequadamente apresentadas em todos os aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.*

**Campinas, 27 de março de 2.015.**



**Assessora**

Assessores e Auditores

**1** **CRC 2SP015866/O-3**  
**OROZIMBO B. BRUNHARO**  
CT CRC 1SP081749/O-7



**CONSTRUTORA LIX DA CUNHA S.A.**  
**BALANÇOS PATRIMONIAIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADOS**  
**LEVANTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 e 2013**

**ATIVO**  
**(em milhares de reais)**

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2014	2013	2014	2013
<b>CIRCULANTE</b>		<b>257.074</b>	<b>253.807</b>	<b>267.016</b>	<b>264.058</b>
Caixa e equivalentes de caixa	4	0	39	254	1.804
Contas a receber de clientes	5	242.977	240.453	247.548	243.900
Estoques	6	0	0	341	341
Tributos a recuperar	7	13.473	13.118	16.965	16.507
Empréstimos, retenções e outros	8	0	0	130	146
Outras contas a receber	-	624	197	1.778	1.360
<b>NÃO CIRCULANTE</b>		<b>117.307</b>	<b>159.163</b>	<b>9.980</b>	<b>50.741</b>
<b>Realizável a Longo Prazo</b>		<b>22.729</b>	<b>59.425</b>	<b>5.499</b>	<b>45.942</b>
Contas a receber de clientes	5	0	0	550	666
Partes relacionadas	9	19.349	16.543	0	0
Empréstimos, retenções e outros	8	3.380	42.882	4.949	45.276
<b>Investimentos</b>	10	<b>94.310</b>	<b>99.441</b>	<b>340</b>	<b>340</b>
<b>Imobilizado</b>	11	<b>268</b>	<b>297</b>	<b>4.141</b>	<b>4.459</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>374.381</b>	<b>412.970</b>	<b>276.996</b>	<b>314.799</b>

**CONSTRUTORA LIX DA CUNHA S.A.**  
**BALANÇOS PATRIMONIAIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADOS**  
**LEVANTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 e 2013**  
**PASSIVO**  
**(em milhares de reais)**

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2014	2013	2014	2013
<b>CIRCULANTE</b>		<b>296.633</b>	<b>343.501</b>	<b>180.155</b>	<b>230.321</b>
Fornecedores	15	27.111	24.387	32.656	29.596
Empréstimos e financiamentos	13	0	0	7.889	7.119
Obrigações trabalhistas	14/a	23.787	30.681	57.586	62.941
Obrigações tributárias	14/b	50.082	96.472	77.920	128.026
Partes relacionadas	9	157.550	153.637	699	0
Contas a pagar	-	12	28	3.044	2.295
Provisões para perdas em investimentos	10	37.730	37.952	0	0
Dividendos a pagar	-	361	344	361	344
<b>NÃO CIRCULANTE</b>		<b>24.257</b>	<b>25.895</b>	<b>47.253</b>	<b>44.846</b>
<b>Exigível a longo prazo</b>		<b>24.257</b>	<b>25.895</b>	<b>47.253</b>	<b>44.846</b>
Empréstimos e financiamentos	13	0	0	114	976
Tributos Parcelados	-	0	0	0	377
Provisões para contingências fiscais e cíveis	14/c	24.257	25.895	47.139	43.493
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<b>53.491</b>	<b>43.574</b>	<b>49.588</b>	<b>39.632</b>
Capital social	-	48.680	48.680	48.680	48.680
Reserva de reavaliação	-	2.039	2.040	2.039	2.039
Reserva legal	-	1.193	1.193	1.193	1.193
Reserva de investimento	-	5.647	5.647	5.647	5.647
Reserva especial	-	1.359	1.359	1.359	1.359
Participação dos não controladores	-	0	0	(3.902)	(3.942)
Resultados acumulados	-	(5.427)	(15.345)	(5.428)	(15.344)
<b>TOTAL PASSIVO e PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<b>374.381</b>	<b>412.970</b>	<b>276.996</b>	<b>314.799</b>

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)

**CONSTRUTORA LIX DA CUNHA S.A.**  
**DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS**  
**LEVANTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 e 2013**  
**(em milhares de reais)**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>2014</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2013</b>
<b>RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA</b>	<b>155</b>	<b>205</b>	<b>12.343</b>	<b>16.212</b>
CUSTOS OPERACIONAIS	(117)	(192)	(9.446)	(12.248)
<b>LUCRO (PREJUÍZO) BRUTO</b>	<b>38</b>	<b>13</b>	<b>2.897</b>	<b>3.964</b>
<b>RECEITAS / DESPESAS OPERACIONAIS</b>	<b>9.879</b>	<b>(1.630)</b>	<b>7.059</b>	<b>(6.053)</b>
Despesas gerais e administrativas	(1.088)	(1.921)	(5.387)	(7.152)
Honorários da administração	(552)	(461)	(945)	(909)
Contingências trabalhistas	408	0	(621)	0
Tributárias diversas	(11)	(17)	(257)	(587)
Depreciação e amortização	(29)	0	(369)	(423)
Despesas financeiras	(5.167)	(12.369)	(9.352)	(20.872)
Receitas financeiras	5.240	15.134	5.879	16.516
Provisão p/ contingências Cíveis e Fiscais	(16.695)	0	(21.408)	0
Provisão para Créditos de Liq. Duvidosa	(371)	(7.903)	831	(7.973)
Outras receitas / (despesas) operacionais	33.054	6.959	38.688	15.347
Resultado da avaliação de investimentos	(5.131)	2.816	0	0
Provisão para perdas em investimentos	221	(3.868)	0	0
<b>RESULTADO OPERACIONAL ANTES DA PARTICIPAÇÃO DOS MINORITÁRIOS</b>	<b>9.917</b>	<b>(1.617)</b>	<b>9.956</b>	<b>(2.089)</b>
<b>PARTICIPAÇÃO DOS MINORITÁRIOS</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>(39)</b>	<b>472</b>
<b>LUCRO / (PREJUÍZO) LÍQUIDO DO EXERCÍCIO</b>	<b>9.917</b>	<b>(1.617)</b>	<b>9.917</b>	<b>(1.617)</b>
<b>- Lucro líquido por ação (R\$)</b>	<b>0,8269</b>	<b>-0,1348</b>	<b>0,8269</b>	<b>-0,1348</b>

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)

**CONSTRUTORA LIX DA CUNHA S.A.**  
**DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO**  
**PERÍODO DE 01/JANEIRO/2013 a 31/DEZEMBRO/2014**  
**(em milhares de reais)**

Conta Especificações	Capital Social	Reserva de Reavaliação	Reservas de lucros			Lucros (Prejuízos) Acumulados	PL Atribuído aos controladores	Participação de Não Controladores	TOTAL	Resultado Abrangente
		De Ativos de Controladas	Reserva Legal	Reserva de Investimento	Reserva Especial para Pagamento Dividendos					
<b>Saldos em 01 de Janeiro de 2013</b>	<b>48.680</b>	<b>2.490</b>	<b>1.193</b>	<b>5.647</b>	<b>1.359</b>	<b>(14.178)</b>	<b>45.191</b>	<b>(3.470)</b>	<b>41.721</b>	
Realização da reserva de reavaliação	0	(450)	0	0	0	450			0	
Lucro líquido do exercício	0	0	0	0	0	(1.617)	(1.617)	(472)	(2.089)	(2.089)
<b>Saldos em 31 de Dezembro de 2013</b>	<b>48.680</b>	<b>2.040</b>	<b>1.193</b>	<b>5.647</b>	<b>1.359</b>	<b>(15.345)</b>	<b>43.574</b>	<b>(3.942)</b>	<b>39.632</b>	<b>(2.089)</b>
<b>Resultados Abrangentes</b>										
Atribuído aos Controladores										(1.617)
Atribuído aos não Controladores										(472)
<b>Saldos em 01 de Janeiro de 2014</b>	<b>48.680</b>	<b>2.040</b>	<b>1.193</b>	<b>5.647</b>	<b>1.359</b>	<b>(15.345)</b>	<b>43.574</b>	<b>(3.942)</b>	<b>39.632</b>	
Realização da reserva de reavaliação	0	0	0	0	0	0			0	
Lucro líquido do exercício	0	0	0	0	0	9.917	9.917	39	9.956	9.956
<b>Saldos em 31 de Dezembro de 2014</b>	<b>48.680</b>	<b>2.040</b>	<b>1.193</b>	<b>5.647</b>	<b>1.359</b>	<b>(5.428)</b>	<b>53.491</b>	<b>(3.903)</b>	<b>49.588</b>	<b>9.956</b>
<b>Resultados Abrangentes</b>										
Atribuído aos Controladores										9.917
Atribuído aos não Controladores										39
<b>TOTAL</b>	<b>48.680</b>	<b>2.040</b>	<b>1.193</b>	<b>5.647</b>	<b>1.359</b>	<b>(5.428)</b>	<b>53.491</b>	<b>(3.903)</b>	<b>49.588</b>	<b>9.956</b>

**CONSTRUTORA LIX DA CUNHA S.A.**

**DEMONSTRATIVO DE FLUXO DE CAIXA MÉTODO INDIRETO**  
**Exercício encerrado em 31 de Dezembro de 2014 e 2013**  
**(em milhares de reais)**

	Controladora		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
<b>1. ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>				
Prejuízo Líquido do Exercício	9.917	(1.617)	9.917	(1.617)
<b>Ajustes para reconciliar o lucro líquido ao caixa gerado pelas atividades operacionais</b>				
Reflexo de participação dos minoritários	0	0	39	(472)
Depreciação e amortização	29	0	369	423
Equivalência patrimonial e provisão para passivo a descoberto	4.910	1.053	0	0
Juros sobre financiamentos	0	0	687	1.049
<b>Variação nos Ativos e Passivos Operacionais</b>				
Contas a receber de clientes	(2.524)	(95.091)	(3.532)	71.380
Estoques	0	0	0	0
Tributos a recuperar	(355)	(274)	(458)	(422)
Empréstimos, retenções e outros	39.502	(39.727)	40.343	(41.111)
Outras contas a receber	(427)	(197)	(418)	(414)
Partes relacionadas (direitos)	(2.806)	33.315	0	0
Fornecedores	2.724	(40.769)	3.060	(39.398)
Obrigações trabalhistas	(6.894)	1.955	(5.355)	4.096
Obrigações tributárias	(46.391)	5.823	(50.106)	7.620
Partes relacionadas (obrigações)	3.913	132.200	699	(942)
Contas a pagar	(16)	15	372	(1.806)
Provisão para contingências fiscais	(1.638)	3.339	3.646	5.455
<b>CAIXA GERADO PELAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>	<b>(56)</b>	<b>25</b>	<b>(737)</b>	<b>3.841</b>
<b>2. ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>				
Aplicações no imobilizado	0	0	(50)	(636)
<b>CAIXA UTILIZADO NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>(50)</b>	<b>(636)</b>
<b>3. ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>				
Dividendos (Correção)	17	14	17	14
Captação de empréstimos	0	0	(780)	(1.477)
Pagamento de principal	0	0	0	0
Pagamento de juros e variação monetária	0	0	0	(50)
<b>CAIXA UTILIZADO NAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>	<b>17</b>	<b>14</b>	<b>(763)</b>	<b>(1.513)</b>
<b>VARIAÇÃO EM CAIXA E EQUIVALENTES</b>	<b>(39)</b>	<b>39</b>	<b>(1.550)</b>	<b>1.692</b>
Caixa e equivalentes de caixa	(39)	39	(1.550)	1.692

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)

**DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO**  
**Exercício encerrado em 31 de Dezembro de 2014 e 2013**  
**(em milhares de reais)**

	Controladora		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
<b>1) GERAÇÃO DO VALOR ADICIONADO</b>	<b>32.850</b>	<b>(726)</b>	<b>52.772</b>	<b>24.712</b>
Receitas de vendas de produtos, mercadorias, serviços e outras	166	218	13.253	17.338
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(370)	(7.903)	831	(7.973)
Outros resultados operacionais	33.054	6.959	38.688	15.347
<b>2) (-) INSUMOS</b>	<b>(117)</b>	<b>(192)</b>	<b>(9.446)</b>	<b>(12.248)</b>
Outros custos	(117)	(192)	(9.446)	(12.248)
<b>3) VALOR ADICIONADO (1-2)</b>	<b>32.733</b>	<b>(918)</b>	<b>43.326</b>	<b>12.464</b>
<b>4) RETENÇÕES</b>	<b>(29)</b>	<b>0</b>	<b>(369)</b>	<b>(423)</b>
Depreciação e amortização	(29)	0	(369)	(423)
<b>5) VALOR ADICIONADO LÍQUIDO GERADO (3-4)</b>	<b>32.704</b>	<b>(918)</b>	<b>42.957</b>	<b>12.041</b>
<b>6) VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA</b>	<b>331</b>	<b>14.081</b>	<b>5.879</b>	<b>16.516</b>
Resultado da equivalência patrimonial	(4.909)	(1.053)	0	0
Receitas financeiras	5.240	15.134	5.879	16.516
<b>7) VALOR ADICIONADO A DISTRIBUIR (5+6)</b>	<b>33.035</b>	<b>13.163</b>	<b>48.836</b>	<b>28.557</b>
<b>8) DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO</b>				
<b>Do trabalho</b>	<b>1.215</b>	<b>1.749</b>	<b>6.648</b>	<b>6.630</b>
Remunerações	134	221	1.681	2.046
Encargos sociais (exceto INSS)	42	61	801	637
Outros custos	1.039	1.467	4.166	3.948
<b>Do governo</b>	<b>41</b>	<b>192</b>	<b>1.464</b>	<b>2.661</b>
INSS	18	163	297	948
PIS e COFINS	12	13	910	1.126
Outros encargos	11	17	257	587
<b>Do capital de terceiros</b>	<b>21.862</b>	<b>12.388</b>	<b>30.767</b>	<b>20.905</b>
Despesas financeiras	0	0	2.214	1.249
Variações monetárias	5.167	12.369	7.138	19.625
Aluguéis	0	19	7	31
Contingências	16.695	0	21.408	0
<b>Do capital próprio</b>	<b>9.917</b>	<b>(1.166)</b>	<b>9.957</b>	<b>(1.639)</b>
Participação de Minoritário	0	0	40	(472)
Realização de reservas	0	451	0	450
Lucros / (Prejuízos) retidos	9.917	(1.617)	9.917	(1.617)
<b>TOTAL</b>	<b>33.035</b>	<b>13.163</b>	<b>48.836</b>	<b>28.557</b>

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)

**CONSTRUTORA LIX DA CUNHA S.A.**

## **NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

### **EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014**

*\*\*\* Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma \*\*\**

#### **NOTA 1. CONTEXTO OPERACIONAL**

A Construtora Lix da Cunha S.A. e suas controladas têm por principal objeto social, o desenvolvimento de atividades relacionadas à área de construção civil, dedicando-se particularmente aos segmentos da construção pesada, terraplenagem e empreendimentos. Neste último segmento, preponderou as receitas geradas de diversos contratos de prestação de serviço de construção por administração.

#### **NOTA 2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E PRINCIPAIS PRÁTICAS ADOTADAS**

As demonstrações contábeis (controlada e consolidado) foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a Lei das Sociedades por Ações (Lei n.º 6.404/76), e as alterações produzidas pela Lei n.º 11.638/07 e Medida Provisória n.º 449/08, convertida em Lei n.º 11.941/09, assim como os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), exigidos para as demonstrações contábeis encerradas em 31 de Dezembro de 2014. A Administração da Companhia autorizou a conclusão da elaboração das Demonstrações Contábeis em 26 de março de 2014.

#### **SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS**

- a) Apuração do Resultado:** Parte das receitas é oriundas de obras realizadas por empreitadas (infraestrutura) e administração (empreendimentos), sendo o reconhecimento das receitas e custos, efetuados na proporção de execução física de cada obra cumprindo o rigor de regime de competência
  
- b) Caixa e Equivalentes de Caixa:** Incluem os montantes de caixa, e fundos disponíveis em contas bancárias de livre movimentação, registrados ao custo, cujo risco de mudança em seu valor justo é insignificante.
  
- c) Contas a Receber de Clientes:** Neste título estão consignadas as contas a receber de clientes registradas no balanço pelo valor nominal, representado

quase que em sua totalidade dos títulos sob tutela judicial de valores representativos cujos créditos são acrescidas das correções legais conforme indexador praticados nas respectivas egrégias estadual, municipal e federal de cada pelos quando tais valores estão sendo discutidos judicialmente, com base em estimativas dos assessores jurídicos da Companhia.

- d) Estoques:** Os estoques são avaliados ao custo médio de aquisição, construção ou extração, não excedendo ao valor de mercado.
- e) Tributos a Recuperar:** Referem-se a valores de Funrural, Finsocial e Outros, sobre os quais a empresa já vem tomando medidas administrativas para compensá-los com outros tributos, de acordo com o que preceitua a legislação vigente.
- f) Investimentos:** Os investimentos em empresas controladas estão avaliados pelo método de equivalência patrimonial, ajustados por provisões para perdas quando for o caso. Os demais investimentos permanentes estão registrados pelo custo de aquisição, acrescido de correção monetária até 31 de Dezembro de 1995 quando anteriores a essa data, de acordo com a Lei n.º 9.249/95.
- g) Imobilizado:** Apresentados aos custos de aquisição ou construção, atualizados até 31 de Dezembro de 1995 quando incorporados antes daquele exercício, e deduzidos de depreciações calculadas pelo método linear, com base no tempo estimado de vida útil dos bens, utilizando as taxas descritas na nota explicativa n.º 11. As operações de arrendamento mercantil com características de financiamento (*leasing* financeiro) são registradas como financiamentos, sendo o custo de aquisição dos bens registrado no imobilizado. Os encargos financeiros incidentes sobre o saldo devedor, são reconhecidos mensalmente e debitados no resultado do exercício à medida que são incorridos.
- h) Demais Ativos Circulantes e Realizáveis a Longo Prazo e Outros Direitos:** Demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos, os encargos financeiros e as variações monetárias

auferidas. Os valores disponíveis, os direitos realizáveis e os demais direitos quando indexadas por índices internos de variação de preços ou variação cambial, estão atualizados monetariamente com base nos respectivos indexadores contratados ou nas taxas de câmbio comercial, vigentes na data do balanço, tendo como contrapartida o resultado do exercício.

- i) Passivo Circulante e Não Circulante:** Demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações cambiais e monetárias incorridos até a data do balanço. Conforme avaliação da Administração, os saldos das contas de Fornecedores de curto prazo, não sofreram nenhum ajuste para valor presente.
- j) Empréstimos e Financiamentos:** Atualizados monetariamente até a data do balanço pelas variações cambiais e monetárias e pelos encargos financeiros incorridos, em conformidade com as cláusulas dos contratos firmados pela Companhia.
- k) Imposto de Renda e Contribuição Social:** A Companhia possui prejuízos fiscais e receitas provenientes de órgãos públicos diferidas para fins fiscais, que julga suficientes para absorver os lucros apurados e manter bases de cálculo negativa para fins de Contribuição Social e Imposto de Renda sobre o Lucro Líquido. Entretanto não foi efetuada qualquer provisão para imposto de renda e contribuição social diferidos sobre os prejuízos fiscais, tendo em vista não haver histórico de rentabilidade e expectativa de geração de lucros tributáveis futuros.
- l) Estimativas Contábeis:** A preparação de demonstrações contábeis requer o uso, pela Administração, de estimativas e premissas que afetam os saldos de ativos e passivos, a divulgação de contingências passivas, a análise de realização de ativos e o registro das receitas e despesas dos exercícios. Como o julgamento da Administração envolve a determinação de estimativas relacionadas à probabilidade de eventos e a projeção de ambiente de negócios futuros, os resultados reais podem divergir dessas estimativas. Os itens sujeitos a estimativas são: determinação da vida útil de bens do imobilizado para fins de depreciação, provisão para créditos de liquidação duvidosa, provisões para contingências, entre outras.

- m) Reserva de Reavaliação:** O saldo de reserva de reavaliação procedida em exercícios anteriores, será mantido até a sua realização por meio de depreciação, alienação ou baixa por perda, sendo eliminada a possibilidade de realização espontânea de bens a partir de 2008, conforme as alterações introduzidas na legislação societária brasileira.
- n) Ajustes a Valor Presente:** A Administração avaliou o CPC 12 e concluiu que os ativos e passivos de longo prazo não são passíveis de ajustes e os efeitos de curto prazo **não são relevantes**.
- o) Avaliação do valor recuperável de ativos :** A administração passou a revisar anualmente o valor contábil líquido de seus principais ativos através dos **testes de impairment**, com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando estas evidências são identificadas e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para deterioração, ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.
- p) Lucro (Prejuízo) por Ação:** Calculado com base no número de ações em circulação na data do balanço.

### **NOTA 3. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS**

As demonstrações contábeis consolidadas incluem as demonstrações contábeis da Construtora Lix da Cunha S.A. e das seguintes controladas diretas e indiretas, conforme nota explicativa n.º 10: (1) Lix Incorporações e Construções Ltda., (2) CBI Construções Ltda., (3) Lix Empreendimentos e Construções Ltda., (4) Pedralix S.A. Indústria e Comércio, (5) CBI Industrial Ltda., e, (6) Lix Construções Ltda.

As normas e procedimentos contábeis foram aplicados de forma uniforme em todas as empresas incluídas nas demonstrações contábeis consolidadas e são consistentes com aquelas utilizadas no exercício anterior.

#### NOTA 4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	2014	2013	2014	2013
Caixas e Bancos	0	39	254	1.804
<b>TOTAL</b>	<b>0</b>	<b>39</b>	<b>254</b>	<b>1.804</b>
Parcela circulante	0	39	254	1.804

#### NOTA 5. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	2014	2013	2014	2013
Faturas a vencer e serviços a faturar	76	71	1.754	2.326
Créditos vencidos antes de 01/Janeiro/2012	251.458	248.569	255.796	252.523
(-) Provisão para perdas eventuais	(8.557)	(8.187)	(9.452)	(10.283)
<b>TOTAL</b>	<b>242.977</b>	<b>240.453</b>	<b>248.098</b>	<b>244.566</b>
Parcela circulante	242.977	240.453	247.548	243.900
Parcela não circulante	-	-	550	666

Os valores de créditos a receber vencidos estão relacionados com contratos diretos ou de sub-empitada de obras já executadas, total ou parcialmente, junto a diversos organismos municipais, estaduais e federais, tais como: Prefeituras, Departamentos Estaduais de Estradas e Rodagem e Governo Federal.

#### ESTIMATIVA DO VALOR TOTAL DAS AÇÕES

AÇÕES NAS ESFERAS:	31/Dez./2014	31/Dez./2013
Federais	762.336	995.089
Estaduais	510.232	314.013
Municipais	28.067	26.126
Outros	12.108	10.344
<b>TOTAL</b>	<b>1.312.743</b>	<b>1.345.572</b>

#### NOTA 6. ESTOQUES

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	2014	2013	2014	2013
Imóveis a comercializar	0	0	341	341
Almoxarifado e outros	0	0	0	0
<b>TOTAL</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>341</b>	<b>341</b>

## NOTA 7. TRIBUTOS A RECUPERAR

A empresa obteve decisão judicial favorável em relação ao processo número 94.050.2409-8, no qual vinha discutindo créditos tributários de Finsocial, e, em 2008, referido crédito foi reconhecido pela Receita Federal do Brasil. Em 25 de Setembro de 2008, a empresa obteve decisão judicial favorável em relação ao processo número 89.0026898-8, no qual vinha discutindo créditos tributários de Funrural, não sendo mais admitidos recursos na decisão em questão.

Considerados como praticamente certos referidos créditos, em conformidade com o que preconiza o CPC 25, referido crédito foi registrado no ativo circulante, cujo valor é de R\$ 13.473 (2013 – R\$ 13.118) Controladora, e R\$ 16.965 (2012 – R\$ 16.507 consolidado).

## NOTA 8. RETENÇÕES E OUTROS

Composição do Saldo	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	2014	2013	2014	2013
- Retenções contratuais	0	0	129	146
- Depósitos judiciais	1.994	41.552	3.170	42.578
- Emp. Compuls. e Outros	1.385	1.330	1.778	2.698
<b>TOTAL</b>	<b>3.379</b>	<b>42.882</b>	<b>5.077</b>	<b>45.422</b>
Parcela circulante	-	-	129	146
Parcela não circulante	3.379	42.882	4.948	45.276

## NOTA 9. PARTES RELACIONADAS

	DIREITOS		OBRIGAÇÕES	
	2014	2013	2014	2013
- Pedralix S.A. Indústria e Comércio	141	0	11.450	11.450
- CBI Construções Ltda.	16.613	16.543	0	0
- CBI Industrial Ltda.	0	0	217	217
- Lix Construções Ltda.	900	0	96.771	92.859
- Lix Empreendimentos e Construções Ltda.	571	0	10.035	10.034
- Lix Incorp. e Construções Ltda.	901	0	39.077	39.077
<b>TOTAL</b>	<b>19.126</b>	<b>16.543</b>	<b>157.550</b>	<b>153.637</b>
Parcela circulante	-	-	157.550	153.637
Parcela não circulante	19.126	16.543	-	-

### a) Controladas

As transações com empresas controladas (diretas e indiretas) referem-se a contratos de mútuo sem incidência de juros e atualização monetária.

## b) Outras Partes Relacionadas

	CONTROLADORA			
	DIREITOS		OBRIGAÇÕES	
	2014	2013	2014	2013
Oriente Inc. Imobiliárias Ltda. – Mútuo	223	0	0	0
Oriente Incorporações Imobiliárias Ltda. – Empréstimos	0	0	0	0
<b>TOTAL</b>	<b>223</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
Parcela circulante	0	0	0	0
Parcela não circulante	223	-	-	-

## c) Total Partes Relacionadas (Resumo)

	DIREITOS		OBRIGAÇÕES	
	2014	2013	2014	2013
Controladas	19.126	16.543	157.550	153.637
Outras Partes Relacionadas	223	0	0	0
<b>TOTAL</b>	<b>19.349</b>	<b>16.543</b>	<b>157.550</b>	<b>153.637</b>
Parcela circulante	0	0	157.550	153.637
Parcela não circulante	19.349	16.543	-	-

A empresa Oriente Incorporações Imobiliárias Ltda., possui em sua administração e no seu quadro societário, com participação no Capital Social de 99,75%, o Sr. Moacir da Cunha Penteadado, que ocupa o cargo de Diretor Superintendente da Construtora Lix da Cunha S.A. e Presidente do Conselho de Administração.

A empresa Oriente Incorporações Imobiliárias também participa no Capital Social da Companhia com o percentual de 0,49%.

## NOTA 10. INVESTIMENTOS

### a) Composição dos Saldos

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	2014	2013	2014	2013
-Participações em empresas controladas	94.069	99.199	0	0
- Outros investimentos	241	241	340	340
<b>TOTAL</b>	<b>94.310</b>	<b>99.440</b>	<b>340</b>	<b>340</b>

## b) Posição Detalhada dos Investimentos

PARTICIPAÇÕES DIRETAS	% DE PARTICIPAÇÃO NO CAPITAL		CAPITAL SOCIAL REALIZADO		NO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		NO RESULTADO DO EXERCÍCIO	
	2014	2013	2014	2013	2014	2013	2014	2013
	Lix Incorporações e Construções Ltda.	79,77	79,77	58.985	58.985	81.806	84.669	(2.863)
Lix Empreendimentos e Construções Ltda.	81,25	81,25	5.788	5.788	12.251	14.517	(2.266)	840
Lix Construções Ltda.	0,01	0,01	70.586	70.586	12	13	(1)	0
<b>EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL DO EXERCÍCIO</b>							<b>(5.130)</b>	<b>2.816</b>
CBI Construções Ltda.	91,09	91,09	1.053	1.053	(33.299)	(33.143)	(155)	(1.908)
Pedralix S.A. Indústria e Comércio	87,29	87,29	22.715	22.715	(4.432)	(4.808)	376	(1.960)
<b>PROVISÃO PARA PERDA EM INVESTIMENTO DO EXERCÍCIO</b>							<b>221</b>	<b>(3.868)</b>
<b>VARIAÇÃO LÍQUIDA DO EXERCÍCIO</b>							<b>(4.909)</b>	<b>(1.052)</b>
<b>PARTICIPAÇÕES INDIRETAS</b>								
CBI Industrial Ltda.	91,02	91,02	727	727	(451)	(395)	(56)	(42)
Lix Incorporações e Construções Ltda.	16,44	16,44	58.985	58.985	16.859	17.450	(591)	408
Lix Empreendimentos e Construções Ltda.	16,37	16,37	5.788	5.788	2.468	2.924	(456)	168
Lix Construções Ltda.	79,76	79,76	70.587	70.587	97.640	98.709	(1.069)	(1.179)

## c) Controladas com Passivo a descoberto

As controladas CBI Construções Ltda., CBI Industrial Ltda. e Pedralix S.A. Indústria e Comércio apresentaram passivo a descoberto no exercício de 2014 e 2013. Em decorrência desses fatos e da Administração considerar pertinente o eventual apoio financeiro para a cobertura do passivo a descoberto, foi constituída provisão para perdas em investimentos, cujo saldo no passivo circulante é de R\$ 37.730 (2014) e R\$ 37.952 (2013).

## NOTA 11. IMOBILIZADO

	TAXA ANUAL DE DEPRECIAÇÃO	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
		2014	2013	2014	2013
<b>Terrenos:</b>					
- Custo	0	0	0	968	968
- Reavaliação	0	0	0	959	959
<b>Edifícios e Benfeitorias:</b>					
- Custo	4%	30	30	41	41
- Reavaliação	4%	0	0	612	612
Máquinas e equipamentos	10%	5.019	5.019	7.298	6.909
Móveis e utensílios	10%	1.882	1.882	2.157	2.157

Veículos	20%	372	372	1.091	1.431
Benfeitorias em propriedades de terceiros	20% a 35%	0	0	58	58
Outros	Diversas	612	612	1.088	1.088
<b>TOTAL</b>		<b>7.915</b>	<b>7.915</b>	<b>14.272</b>	<b>14.223</b>
Depreciações acumuladas		(7.647)	(7.618)	(10.132)	(9.764)
<b>TOTAL</b>		<b>268</b>	<b>297</b>	<b>4.140</b>	<b>4.459</b>

No ano de 2013 efetuamos inventário físico dos bens e procedemos à baixa dos valores históricos bem como da depreciação acumulada dos bens perecidos ou considerados obsoletos que não geram valor para a Companhia..

## NOTA 12. REMUNERAÇÃO DOS ADMINISTRADORES

A Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 28 de Abril de 2014, aprovou, para o período de 01 de Janeiro a 31 de Dezembro de 2014, a remuneração dos administradores limitada a R\$ 2.600 mil e conselheiros a R\$ 560 mil. A companhia não tem nenhuma política de remuneração variável vigente.

## NOTA 13. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

MODALIDADE	TAXAS (%) (média)	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
		2014	2013	2014	2013
- Capital de giro	CDI + 1,2% a.m.	0	0	7.728	8.029
- Leasing	6,25% a.a. + TJLP	0	0	275	66
- Carteira hipotecária	1,36% a.m.	0	0	0	0
<b>TOTAL</b>		<b>0</b>	<b>0</b>	<b>8.003</b>	<b>8.095</b>
Parcela circulante		0	0	7.889	7.119
Parcela não circulante		-	-	114	976

- (1) Os financiamentos e empréstimos estão garantidos, conforme o caso, por (i) hipotecas de imóveis; (ii) aval de diretores e acionistas.
- (2) A controlada Lix Incorporações e Construções Ltda. registra os valores de atualização do saldo a pagar ao Banco Credibel S.A., em discussão judicial, através das estimativas adotadas pelo próprio Perito Judicial na atualização desse débito. Essa provisão constituída acumula saldo de R\$ 6.328 em 31/12/2014 e R\$ 5.632 em 2013 sendo o saldo residual (R\$ 1.675) refere-se a aporte de recursos temporários parceiros/investidores .

## NOTA 14. OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS, TRIBUTÁRIAS E PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

### a) Obrigações Trabalhistas

A Companhia possui valores devidos a título de obrigações trabalhistas em atraso, assim como em discussão administrativa e judicial, cujos saldos atualizados monetariamente estão assim representados:

CONTAS	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	2014	2013	2014	2013
- Salários, honorários dos administradores, férias e outros	6.032	6.206	12.759	11.732
- INSS	13.730	21.899	40.034	48.120
- FGTS	4.023	2.576	4.771	3.086
- Contribuição Sindical	2	0	21	3
<b>TOTAL</b>	<b>23.787</b>	<b>30.681</b>	<b>57.585</b>	<b>62.941</b>

### b) Obrigações Tributárias

A Companhia possui valores devidos a título de obrigações tributárias em atraso, assim como em discussão administrativa e judicial, cujos saldos atualizados monetariamente, estão assim representados:

CONTAS	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	2014	2013	2014	2013
- IRPJ / IRRF	9.692	29.640	18.936	36.525
- Pis	4.589	6.429	5.486	7.397
- Cofins	19.479	32.555	26.284	39.619
- ICMS	6.643	6.999	12.372	14.482
- ISS	6.719	4.278	9.113	7.091
- CSLL	2.305	8.270	4.162	10.075
- IPTU/Outros	654	557	1.567	1.130
- Parcelamento Lei 11.941	0	7.744	0	11.707
<b>TOTAL</b>	<b>50.081</b>	<b>96.472</b>	<b>77.920</b>	<b>128.026</b>

Entres os meses de agosto a dezembro de 2014 foram protocolizados vários pedidos de inclusão de débitos para quitação com os benefícios concedidos pela Lei 11941/2009, cujos prazos para adesão foram reabertos pela Lei 12.973/2014. Foi feita uma avaliação minuciosa pelo departamento jurídico da empresa, a fim de definir quais processos deveriam ser incluídos no programa do Refis no intuito de maximizar os ganhos obtidos com os benefícios e descontos concedidos pela Lei.

Para a quitação dos referidos débitos foram utilizados depósitos judiciais e valores penhorados pelo fisco o que não causou nenhum impacto no caixa da empresa, visto que os valores já estavam bloqueados para esse fim.

Essa ação possibilitou a baixa de 135 processos judiciais, quitação de R\$ 139.386 em dívidas tributárias que estavam sub judice, que foram pagas com desconto de R\$ 57.193 com a utilização de R\$ 41.804 de valores penhorados ou depositados judicialmente, além da utilização de R\$ 38.493 em prejuízos fiscais.

### c) Provisões para Contingências

A Companhia e suas controladas são partes em ações judiciais e processos administrativos perante tribunais e órgãos governamentais decorrentes do curso normal das suas operações. As provisões para contingências foram constituídas para fazer face às perdas consideradas prováveis nesses processos, os quais estão relacionados a questões trabalhistas, tributárias e cíveis. A provisão foi constituída em montante considerado suficiente para cobrir as perdas estimadas, segundo o aconselhamento e avaliação de advogados e assessores jurídicos.

Em 31 de Dezembro de 2014, o valor total das provisões para contingências e os depósitos judiciais relacionados com as questões em disputa, estavam compostos da seguinte forma:

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	2014	2013	2014	2013
<b>Provisões contabilizadas</b>	<b>24.257</b>	<b>25.895</b>	<b>47.139</b>	<b>43.493</b>
- Depósitos judiciais	(1.994)	(41.552)	(3.170)	(42.586)
- Provisões líquidas	22.263	(15.657)	43.969	907

As provisões contabilizadas referem-se principalmente a contestação em processos de natureza tributária e cível. As estimativas de ganhos e perdas são frequentemente avaliadas pelos assessores jurídicos da Companhia e, como base nas premissas que são informadas, são reavaliadas as provisões contábeis efetuadas. Nesse sentido, também estão incluídos processos trabalhistas e previdenciários de contingências envolvendo diversas reclamações trabalhistas propostas por ex-empregados em relação a questões salariais, tais como diferenças salariais, equiparações, pagamentos de remuneração variável, adicionais legais, horas extras e outros.

## **NOTA 15. FORNECEDORES**

No saldo de **R\$ 32.656** (consolidado), refere-se em sua maioria a fornecedores vinculados ao crédito (Contas a Receber Clientes)) sob litígio junto a órgãos públicos, contabilizados em conta de ativo circulante.

Os valores desses débitos vinculados estão atualizados monetariamente de acordo com os índices pactuados em contratos a juros legais, os quais não diferem daqueles utilizados para a atualização dos ativos respectivos. Os valores devidos a fornecedores que estão vinculados ao ativo circulante, foram analisados nas mesmas bases descritas na nota explicativa n.º 5, cujos saldos ajustados estão devidamente correspondidos.

## **NOTA 16. INSTRUMENTOS FINANCEIROS**

Conforme Deliberação CVM n.º 550, de 17 de Outubro de 2008 e Instrução CVM n.º 475, de 17 de Dezembro de 2008, a Companhia e suas controladas informam que não possuíam qualquer tipo de instrumentos financeiros derivativos em 31 de Dezembro de 2014 e 2013. Os instrumentos financeiros da Companhia são representados pelas disponibilidades, contas a receber, a pagar e empréstimos, e estão registrados pelo valor de custo, acrescidos de rendimentos ou encargos incorridos, os quais em 31 de Dezembro de 2014 se aproximam dos valores de mercado.

A Companhia e suas controladas estão sujeitas a riscos de crédito em suas contas a receber de clientes, que de forma geral não tem garantias. Os procedimentos adotados para minimizar os riscos comerciais incluem a seletividade dos clientes, mediante uma adequada análise de crédito e o direcionamento para a iniciativa privada, estando a carteira “ativa” de clientes reduzida em relação à iniciativa pública.

## **NOTA 17. PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

### **a) Capital Social**

O Capital Social em 31 de Dezembro de 2014 e 2013, totalmente subscrito e integralizado, está representado por 11.993.407 ações sem valor nominal, sendo 6.104.107 ordinárias e 5.889.300 preferenciais, nominativas.

**b) Dividendos**

Em atendimento ao artigo n.º 189 da Lei n.º 6404/76 e alterações posteriores, o resultado do exercício corrente foi lucro e deverá ser somado aos prejuízos acumulados existentes, não resultando saldo para proposição de dividendos.

**c) Reserva de Reavaliação**

Da reserva de reavaliação constituída em exercícios anteriores, foi realizado proporcional à depreciação e baixas dos bens reavaliados do ativo permanente, o montante de R\$ 450 mil. Os encargos tributários resultantes da reserva de reavaliação, são reconhecidos no exercício em que esta é realizada por depreciação ou baixa.

**NOTA 18. PREJUÍZOS FISCAIS A COMPENSAR**

A Companhia e suas controladas possuem saldos acumulados de prejuízos fiscais a compensar no montante de R\$ 962 (controladora) e R\$ 102.883 (Consolidado), os quais encontram-se atualizados monetariamente até 31 de Dezembro de 1995 e após essa data mantidos pelo seu valor nominal. Esses valores poderão ser compensados com futuros lucros tributáveis.

**NOTA 19. COBERTURA DE SEGUROS (NÃO AUDITADA)**

A Companhia adota a política de contratar cobertura de seguros somente para os bens imóveis administrativos, por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros. Os seguros que envolvem obras contratadas por administração, são de responsabilidade do cliente. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria de demonstrações contábeis, conseqüentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

JONADABE JACSON CALDAS

Contador – CRC 1SP172033/O-2

MOACIR DA CUNHA PENTEADO

Diretor Superintendente

ELIAS ABRÃO AYEK

Diretor de Relação com o Mercado



**LIX CONSTRUÇÕES LTDA.**  
**CAMPINAS / SP**

**(Demonstrações Contábeis  
Encerradas em 31 de Dezembro de 2014)**

## **LIX CONSTRUÇÕES LTDA.**

### **RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

**Ao Conselho de Administração e Acionistas  
LIX CONSTRUÇÕES LTDA.**

*Examinamos as demonstrações financeiras da Lix Construções Ltda., que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2014, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como, o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.*

**Responsabilidade da Administração Sobre as Demonstrações Financeiras:** *A Administração da sociedade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente, se causada por fraude ou erro.*

**Responsabilidade dos Auditores Independentes:** *Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzidas de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para a obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente, se causados por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da sociedade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da sociedade. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como, a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.*

**Opinião Sobre as Demonstrações Financeiras:** *Em nossa opinião, as demonstrações contábeis individuais acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Lix Construções Ltda. em 31 de dezembro de 2014, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.*

**Ênfases:** *a) Na forma do CPC nº 32, a Sociedade não adota a prática de constituir provisões diferidas para o IRPJ e CSLL, por não apresentar histórico de lucratividade e expectativa de lucros tributáveis futuros. b) A Sociedade mantém saldos significativos de contas a receber junto ao poder público (municipal, estadual e federal) com impossibilidade de uma adequada determinação do valor exato e época da sua efetiva realização, com reflexos no seu capital de giro. c) A Sociedade mantém transações significativas com parte relacionada e,*

*consequentemente, as demonstrações contábeis da Sociedade podem não refletir, necessariamente, a posição financeira que seria obtida caso ela tivesse operado exclusivamente com empresas não ligadas.*

*Outros Assuntos - Demonstração do Valor Adicionado: Examinamos, também, a demonstração do valor adicionado (DVA), referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas, e como informação suplementar pelas IFRS que não requerem a apresentação de DVA. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, está adequadamente apresentada em todos os aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.*

**Campinas, 27 de março de 2.015.**



**2** **CRC 2SP015866/O-3**

**OROZIMBO B. BRUNHARO**  
CT CRC 1SP081749/O-7

**LIX CONSTRUÇÕES LTDA.**  
**CAMPINAS / SP**  
**BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014**

	2014	2013
<b>ATIVO</b>		
<b>CIRCULANTE</b>	<b>1.970.956</b>	<b>3.636.324</b>
Caixa e equivalentes de caixa	155.208	1.665.774
Contas a receber de clientes	909.464	1.204.006
Tributos a recuperar	220.139	233.362
Adiantamentos diversos	609.205	456.243
Estoques	76.940	76.940
<b>NÃO CIRCULANTE</b>	<b>135.751.236</b>	<b>127.480.959</b>
<b>Realizável a Longo Prazo</b>	<b>133.459.328</b>	<b>124.925.057</b>
Partes relacionadas	132.989.719	123.500.804
Empréstimos e Retenções	372.786	1.340.441
Depósitos judiciais	96.823	83.812
<b>Investimentos</b>	<b>2.755</b>	<b>2.755</b>
<b>Imobilizado</b>	<b>2.289.153</b>	<b>2.553.147</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>137.722.193</b>	<b>131.117.283</b>

**LIX CONSTRUÇÕES LTDA.**  
**CAMPINAS / SP**  
**BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014**

**PASSIVO**

	<b>2014</b>	<b>2013</b>
<b>CIRCULANTE</b>	<b>15.191.174</b>	<b>6.006.156</b>
Fornecedores	2.399.393	1.891.885
Obrigações trabalhistas	1.314.410	1.146.835
Obrigações tributárias	1.073.937	1.221.139
Partes relacionadas	7.621.914	0
Empréstimos e financiamentos	1.322.644	279.069
Outros débitos	1.458.876	1.467.228
<b>NÃO CIRCULANTE</b>	<b>113.792</b>	<b>1.353.096</b>
<b>Exigível a longo prazo</b>	<b>113.792</b>	<b>1.353.096</b>
Parcelamento de impostos	0	377.207
Empréstimos e financiamentos	113.792	975.889
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>122.417.227</b>	<b>123.758.031</b>
Capital social	70.586.863	70.586.863
Resultados acumulados	51.830.364	53.171.168
<b>TOTAL PASSIVO e PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>137.722.193</b>	<b>131.117.283</b>

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)

**LIX CONSTRUÇÕES LTDA.**  
**CAMPINAS / SP**

**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO**

	Período de 01/01/2014 a 31/12/2014	Período de 01/01/2013 a 31/12/2013
<b>RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA</b>	<b>8.441.236</b>	<b>11.317.775</b>
CUSTOS OPERACIONAIS	(7.864.120)	(10.158.867)
<b>LUCRO (PREJUÍZO) BRUTO</b>	<b>577.116</b>	<b>1.158.908</b>
<b>RECEITAS / DESPESAS OPERACIONAIS</b>	<b>(1.917.921)</b>	<b>(2.636.562)</b>
Despesas gerais e administrativas	(1.917.532)	(1.489.303)
Contingência Trabalhista	(21.321)	
Tributárias diversas	(182.273)	(29.435)
Depreciações e amortizações	(314.459)	(397.874)
Despesas financeiras	(527.301)	(866.018)
Receitas financeiras	61.095	131.068
Outras receitas operacionais	983.870	15.000
<b>LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO</b>	<b>(1.340.804)</b>	<b>(1.477.653)</b>
<b>- Lucro líquido por quota</b>	<b>-0,02</b>	<b>-0,02</b>

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)

**LIX CONSTRUÇÕES LTDA.**  
**CAMPINAS / SP**  
**DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO**  
**PERÍODO DE 01/JANEIRO/2012 A 31/DEZEMBRO/2014**

Valores em R\$

CONTAS  ESPECIFICAÇÕES	Capital Social	Lucros Acumulados	TOTAL
<b>Saldos em 01 de Janeiro de 2012</b>	<b>70.586.863</b>	<b>54.906.511</b>	<b>125.493.374</b>
Lucro líquido do exercício	0	(257.690)	<b>(257.690)</b>
<b>Saldos em 31 de Dezembro de 2012</b>	<b>70.586.863</b>	<b>54.648.821</b>	<b>125.235.684</b>
Lucro líquido do exercício	0	(1.477.653)	<b>(1.477.653)</b>
<b>Saldos em 31 de Dezembro de 2013</b>	<b>70.586.863</b>	<b>53.171.168</b>	<b>123.758.031</b>
Lucro líquido do exercício	0	(1.340.804)	<b>(1.340.804)</b>
<b>Saldos em 31 de Dezembro de 2014</b>	<b>70.586.863</b>	<b>51.830.364</b>	<b>122.417.227</b>

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)

**LIX CONSTRUÇÕES LTDA.**  
**CAMPINAS / SP**  
**DEMONSTRATIVO DE FLUXO DE CAIXA**  
**Exercício encerrado em 31 de Dezembro de 2014 e 2013**

**MÉTODO INDIRETO**

	<b>2014</b>	<b>2013</b>
<b>1. ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>		
<b>Lucro Líquido do Exercício</b>	(1.340.804)	(1.477.653)
<b>Ajustes para reconciliar o lucro líquido ao caixa gerado pelas atividades operacionais</b>		
Depreciação e amortização	314.459	397.874
Juros sobre Financiamentos	91.276	51.286
<b>Variação nos Ativos e Passivos Operacionais</b>		
Contas a receber de clientes	294.542	128.150.469
Tributos a recuperar	13.223	(26.942)
Adiantamentos a diversos	(152.963)	(345.419)
Partes relacionadas (direitos)	(9.488.914)	(98.479.051)
Empréstimos e Retenções	967.655	(963.110)
Depósitos judiciais	(13.011)	(77.780)
Fornecedores	507.508	1.159.860
Obrigações trabalhistas	(209.632)	(144.660)
Obrigações tributárias	(147.202)	682.329
Partes relacionadas (obrigações)	7.621.914	(24.557.585)
Outros débitos	(8.353)	0
<b>CAIXA GERADO NAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>	<b>(1.550.302)</b>	<b>4.369.618</b>
<b>2. ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>		
Aplicações no imobilizado	(50.466)	(635.852)
Contas a receber de partes relacionadas		
<b>CAIXA UTILIZADO NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS</b>	<b>(50.466)</b>	<b>(635.852)</b>
<b>3. ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>		
Empréstimos e financiamentos	90.202	(2.069.265)
<b>CAIXA UTILIZADO NAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>	<b>90.202</b>	<b>(2.069.265)</b>
<b>VARIAÇÃO DAS DISPONIBILIDADES</b>	<b>(1.510.565)</b>	<b>1.664.501</b>
Caixa e equivalentes de caixa	(1.510.565)	1.664.501

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)

**LIX CONSTRUÇÕES LTDA.**

**DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO**

Exercício encerrado em 31 de Dezembro de 2014 e 2013

	2014	2013
<b>1) GERAÇÃO DO VALOR ADICIONADO</b>	<b>10.053.435</b>	<b>12.098.545</b>
Receitas de vendas de produtos, mercadorias, serviços e outras	9.069.565	12.083.545
Outros resultados operacionais	983.870	15.000
<b>2) (-) INSUMOS</b>	<b>(7.864.120)</b>	<b>(10.158.867)</b>
Outros custos	(7.864.120)	(10.158.867)
<b>3) VALOR ADICIONADO (1-2)</b>	<b>2.189.315</b>	<b>1.939.678</b>
<b>4) RETENÇÕES</b>	<b>(314.459)</b>	<b>(397.874)</b>
Depreciação	(314.459)	(397.874)
<b>5) VALOR ADICIONADO LÍQUIDO GERADO (3-4)</b>	<b>1.874.856</b>	<b>1.541.804</b>
<b>6) VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA</b>	<b>61.095</b>	<b>131.068</b>
Receitas financeiras	61.095	131.068
<b>7) VALOR ADICIONADO A DISTRIBUIR (5+6)</b>	<b>1.935.951</b>	<b>1.672.872</b>
<b>8) DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO</b>		
<b>Do trabalho</b>	<b>1.902.965</b>	<b>1.428.820</b>
Remunerações	151.459	142.666
Encargos sociais (exceto INSS)	301.088	43.252
Outros custos	1.450.418	1.242.902
<b>Do governo</b>	<b>839.148</b>	<b>848.481</b>
INSS	28.547	53.277
PIS e COFINS	628.329	765.770
Outros encargos	182.273	29.435
<b>Do capital de terceiros</b>	<b>534.642</b>	<b>873.224</b>
Variações monetárias	338.904	312.876
Aluguéis	7.341	7.206
Outras despesas financeiras	188.398	553.142
<b>Do capital próprio</b>	<b>(1.340.804)</b>	<b>(1.477.653)</b>
Lucros retidos	(1.340.804)	(1.477.653)
<b>TOTAL</b>	<b>1.935.951</b>	<b>1.672.872</b>

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)

**LIX CONSTRUÇÕES LTDA.**  
**CAMPINAS / SP**

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**  
**EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014.**

**1. CONTEXTO OPERACIONAL**

A Lix Construções Ltda., têm por principal objeto social, serviços de construção civil em geral, inclusive terraplenagem, e pavimentação, serviços de atendimento e controle ambiental, sistemas de rede de baixa, média e alta tensão, vendas de serviços e usinados de asfalto, compra e venda de materiais de construção, concessão de serviços públicos e atividades afins às mencionadas.

**2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a Lei das Sociedades por Ações (Lei 6.404/76), e as alterações produzidas pela Lei nº 11.638/07 e Medida Provisória nº 449/08, convertida em Lei nº 11.941/09, assim como os pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), exigidos para as demonstrações contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2014.

***DESCRIÇÃO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS***

**a) Apuração do Resultado:** Parte substancial das receitas são oriundas de obras realizadas por empreitada, sendo o reconhecimento das receitas e custos, efetuado na medida da execução física de cada obra. As receitas oriundas de empreendimentos imobiliários concluídos e a concluir e os resultados apurados, são reconhecidos com base nos custos quando incorridos.

- b) Caixa e Equivalentes de Caixa:** Incluem os montantes de caixa e fundos disponíveis em contas bancárias de livre movimentação, que são representadas por valores de liquidez imediata, registrados ao custo, cujo risco de mudança em seu valor justo é insignificante.
- c) Contas a Receber de Clientes:** As contas a receber de clientes são registradas no balanço pelo valor nominal dos títulos representativos desses créditos, quando não estão sendo discutidos judicialmente. Aqueles discutidos judicialmente, estão registrados em conformidade com as estimativas dos assessores jurídicos.
- d) Estoques:** Avaliados ao custo de aquisição, não excedendo o seu valor de mercado.
- e) Estimativas Contábeis:** Em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, a preparação das demonstrações contábeis requer que a Administração da sociedade e de suas controladas se baseiem em estimativas para o registro de certas transações que afetam seus ativos, passivos, receitas e despesas, assim como a divulgação de informações sobre dados das suas demonstrações contábeis. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores futuros divergentes dos registrados nessas demonstrações contábeis.
- f) Investimentos:** O investimentos permanentes estão registrados pelo custo de aquisição.
- g) Imobilizado:** Apresentados aos custos de aquisição ou construção, atualizados até 31 de Dezembro de 1995 quando incorporados antes daquele exercício, e deduzidos de depreciações e amortizações calculadas pelo método linear, com base no tempo estimado de vida útil dos bens, utilizando as taxas descritas na nota explicativa n.º 07. As operações de arrendamento mercantil com características de financiamento (*leasing* financeiro) são registradas como financiamentos, sendo o custo de aquisição dos bens registrado no imobilizado. Os encargos financeiros

incidentes sobre o saldo devedor, são reconhecidos mensalmente e debitados no resultado do exercício à medida que são incorridos.

**h) Avaliação do Valor Recuperável de Ativos:** A administração revisa anualmente o valor contábil líquido de seus principais ativos, com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando estas evidências são identificadas e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para deterioração, ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

**i) Demais Ativos Circulantes e Realizáveis a Longo Prazo e Outros Direitos:** Demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos, os encargos financeiros e as variações monetárias auferidas. Os valores disponíveis, os direitos realizáveis e os demais direitos quando indexadas por índices internos de variação de preços ou variação cambial, estão atualizados monetariamente com base nos respectivos indexadores ou nas taxas de câmbio comercial, vigentes na data do balanço, tendo como contrapartida o resultado do exercício.

**j) Passivo Circulante e Não Circulante:** Demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações cambiais e monetárias incorridos até a data do balanço. Conforme avaliação da Administração, os saldos das contas de Fornecedores de curto prazo, não sofreram nenhum ajuste para valor presente.

**k) Estimativas Contábeis:** A preparação de demonstrações contábeis requer o uso, pela Administração da Empresa, de estimativas e premissas que afetam os saldos de ativos e passivos, a divulgação de contingências passivas, a análise de realização de ativos e o registro das receitas e despesas dos exercícios. Como o julgamento da Administração envolve a determinação de estimativas relacionadas à probabilidade de eventos e a projeção de ambiente de negócios futuros, os resultados reais podem

divergir dessas estimativas. Os itens sujeitos a estimativas são: determinação da vida útil de bens do imobilizado para fins de depreciação, provisão para créditos de liquidação duvidosa, provisões para contingências, entre outras.

### 3. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

	2014	2013
Cientes nacionais	909.464	1.187.687
Retenções Contratuais	0	16.320
<b>TOTAL</b>	<b>909.464</b>	<b>1.204.006</b>

### 4. ESTOQUES

CONTA	SALDO EM 31/Dez./2014	VALOR BAIXADO POR VENDA	AQUISIÇÕES NO ANO DE 2013	SALDO EM 31/Dez./2013
Imóveis a comercializar	76.940	0	0	76.940
<b>TOTAL</b>	<b>376.40</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>76.940</b>

### 5. PARTES RELACIONADAS

Refere-se a transações de mútuos realizados entre as empresas ligadas e controladora, sobre as quais não há incidência de encargos financeiros.

Em 31 de Dezembro, os saldos de direitos e obrigações estavam assim representados:

	DIREITOS		OBRIGAÇÕES	
	2014	2013	2014	2013
- Construtora Lix da Cunha S.A.	96.805.789	92.858.846	899.708	0
- Pedralix S.A. Indústria e Comércio	134.682	109.570	0	0
- CBI Construções Ltda.	529.380	504.695	0	0
- CBI Industrial Ltda.	86.363	62.742	0	0
- Lix Empreendimentos e Construções Ltda.	7.917.213	4.161.819	5.526.337	0
- Lix Incorporações e Construções Ltda.	27.516.291	25.803.131	1.195.869	0
<b>TOTAL</b>	<b>132.989.718</b>	<b>123.500.804</b>	<b>7.621.914</b>	<b>0</b>

Parcela circulante	-	-	7.621.914	0
Parcela não circulante	132.989.718	123.500.804	-	-

## 6. INVESTIMENTOS

### Composição dos Saldos

	2014	2013
- Obras de Arte	2.755	2.755
<b>TOTAL</b>	<b>2.755</b>	<b>2.755</b>

## 7. IMOBILIZADO

	TAXA ANUAL DE DEPRECIÇÃO	2014	2013
- Máquinas e Equipamentos	10%	2.045.141	1.660.253
- Móveis e Utensílios	10%	118.385	118.385
- Veículos	20%	698.717	1.038.718
- Outras Imobilizações	20%	903.184	900.192
Depreciações acumuladas		(1.476.274)	(1.164.401)
<b>TOTAL</b>		<b>2.289.153</b>	<b>2.553.147</b>

## 8. OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS, TRIBUTÁRIAS E CÍVEIS

### a) Obrigações Trabalhistas

A Empresa possui valores devidos a título de obrigações trabalhistas em atraso, assim como em discussão administrativa e judicial, cujos saldos atualizados monetariamente estão assim representados:

CONTAS	2014	2013
- Salários, férias e outros	682.060	565.685
- INSS	571.945	493.205
- FGTS	48.649	6.921
- Parcelamento Enc. Socias	0	180.178

- Contribuição Sindical	11.755	3.084
<b>TOTAL</b>	<b>1.314.410</b>	<b>1.249.073</b>
PARCELA CIRCULANTE	1.314.410	1.146.835
PARCELA NÃO CIRCULANTE	0	102.238

## b) Obrigações Tributárias

A Empresa possui valores devidos a título de obrigações tributárias em atraso, assim como em discussão administrativa e judicial, cujos saldos atualizados monetariamente, estão assim representados:

CONTAS	2014	2013
- IRRF	167.981	42.522
- PIS	128.460	154.083
- COFINS	513.264	711.621
- Parcelamentos tributários	0	399.169
- ISS	264.232	188.712
<b>TOTAL</b>	<b>1.073.937</b>	<b>1.496.107</b>
PARCELA CIRCULANTE	1.073.937	1.221.139
PARCELA NÃO CIRCULANTE	0	274.968

## 9. EMPRÉSTIMOS / LEASING

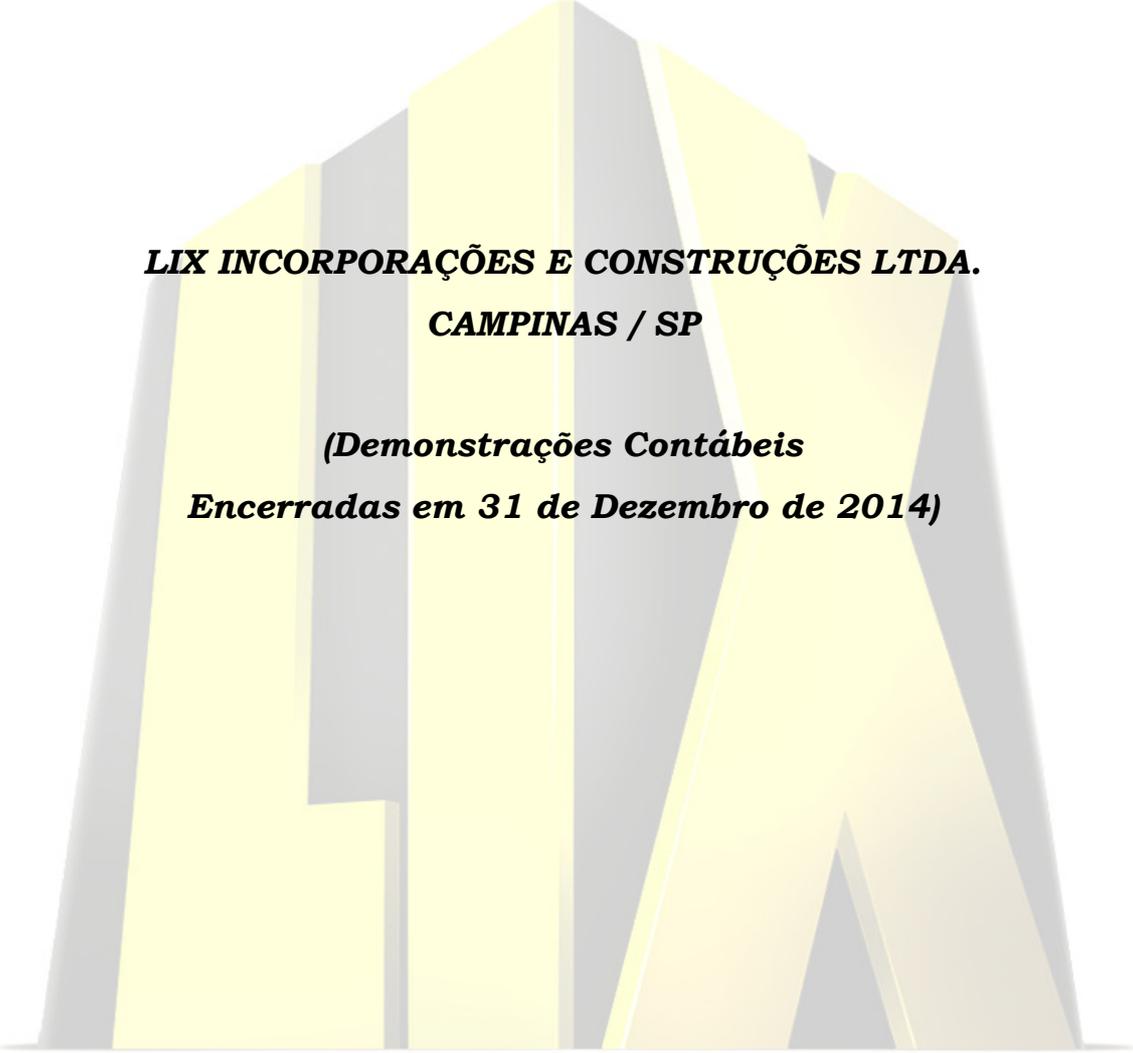
O saldo em 31 de Dezembro de 2014 é assim demonstrado:

CONTRATO	TAXA DE JUROS	VENCIMENTO	TIPO DE CONTRATO	CURTO PRAZO	LONGO PRAZO
000016226-2/001	6,25% a.a. + TJLP	15/02/2014	Leasing	315.919	1.094.203
<b>TOTAL</b>				<b>315.919</b>	<b>1.094.203</b>

## 10. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

### Capital Social

O Capital Social em 31 de Dezembro de 2014, totalmente subscrito e integralizado, está representado por 70.586.863 quotas no valor de R\$ 1, cada uma, totalmente pertencentes à quotistas domiciliados no País.



**LIX INCORPORAÇÕES E CONSTRUÇÕES LTDA.**  
**CAMPINAS / SP**

***(Demonstrações Contábeis  
Encerradas em 31 de Dezembro de 2014)***

## **LIX INCORPORAÇÕES E CONSTRUÇÕES LTDA.**

### **RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

**Ao Conselho de Administração e Acionistas  
LIX INCORPORAÇÕES E CONSTRUÇÕES LTDA.**

*Examinamos as demonstrações financeiras da **Lix Incorporações e Construções Ltda.**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2014, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como, o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.*

**Responsabilidade da Administração Sobre as Demonstrações Financeiras:** *A Administração da sociedade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente, se causada por fraude ou erro.*

**Responsabilidade dos Auditores Independentes:** *Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzidas de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para a obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente, se causados por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da sociedade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da sociedade. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como, a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.*

**Opinião Sobre as Demonstrações Financeiras:** *Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Lix Incorporações e Construções Ltda.** em 31 de dezembro de 2014, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.*

**Ênfases:** *a) Na forma do CPC nº 32, a Sociedade não adota a prática de constituir provisões diferidas para o IRPJ e CSLL, por não apresentar histórico de lucratividade e expectativa de lucros tributáveis futuros. b) A Sociedade mantém saldos significativos de contas a receber junto ao poder público (municipal, estadual e federal) com impossibilidade de uma adequada*

determinação do valor exato e época da sua efetiva realização, com reflexos no seu capital de giro. c) A Sociedade mantém transações significativas com parte relacionada. Conseqüentemente, as demonstrações contábeis da Sociedade podem não refletir, necessariamente, a posição financeira que seria obtida caso ela tivesse operado exclusivamente com empresas não ligadas.

**Outros Assuntos - Demonstração do Valor Adicionado:** Examinamos, também, a demonstração do valor adicionado (DVA), referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, está adequadamente apresentada em todos os aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

**Campinas, 27 de março de 2.015.**



**3** CRC 2SP015866/O-3

**OROZIMBO B. BRUNHARO**  
CT CRC 1SP081749/O-7

**LIX INCORPORAÇÕES E CONSTRUÇÕES LTDA.**  
**BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014**

**ATIVO**

	2014	2013
<b>CIRCULANTE</b>	<b>3.806.360</b>	<b>2.380.431</b>
Depósitos bloqueados	99.160	99.160
Contas a receber de clientes	2.962.751	1.384.689
Tributos a recuperar	9.445	9.445
Estoques	264.224	264.224
Retenções contratuais	129.473	129.473
Outras contas a receber	341.308	493.440
<b>NÃO CIRCULANTE</b>	<b>166.051.160</b>	<b>166.174.118</b>
<b>Realizável a Longo Prazo</b>	<b>43.340.474</b>	<b>42.122.368</b>
Partes relacionadas	43.079.929	41.881.656
Depósitos judiciais	260.545	240.712
<b>Investimentos</b>	<b>122.408.839</b>	<b>123.749.509</b>
<b>Imobilizado</b>	<b>301.847</b>	<b>302.241</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>169.857.521</b>	<b>168.554.549</b>

## LIX INCORPORAÇÕES E CONSTRUÇÕES LTDA.

### BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014

#### PASSIVO

	2014	2013
<b>CIRCULANTE</b>	<b>62.494.101</b>	<b>60.555.216</b>
Fornecedores	1.218.355	1.457.809
Empréstimos e financiamentos	6.566.688	6.840.340
Obrigações trabalhistas	10.142.785	9.252.542
Obrigações tributárias	6.815.527	8.838.178
Partes relacionadas	37.750.745	34.166.347
<b>NÃO CIRCULANTE</b>	<b>4.811.674</b>	<b>1.856.910</b>
<b>Exigível a longo prazo</b>	<b>4.811.674</b>	<b>1.856.910</b>
Provisões para contingências	4.811.674	1.856.910
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>102.551.746</b>	<b>106.142.422</b>
Capital social	58.985.495	58.985.495
Resultados acumulados	43.566.252	47.156.928
<b>TOTAL PASSIVO e PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>169.857.521</b>	<b>168.554.549</b>

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)

**LIX INCORPORAÇÕES E CONSTRUÇÕES LTDA.**  
**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO 31/12/2013**

	<b>Período de:</b> <b>01/01/2014</b> <b>a 31/12/2014</b>	<b>Período de:</b> <b>01/01/2013</b> <b>a 31/12/2013</b>
<b>RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
CUSTOS OPERACIONAIS	(77.346)	(173.402)
<b>(PREJUÍZO) BRUTO</b>	<b>(77.346)</b>	<b>(173.402)</b>
<b>RECEITAS / DESPESAS OPERACIONAIS</b>	<b>(3.513.330)</b>	<b>2.650.964</b>
Despesas gerais e administrativas	(777.752)	(1.803.934)
Contingências trabalhistas	50.107	0
Tributárias diversas	(56.179)	(535.920)
Depreciação e amortização	(394)	(414)
Despesas financeiras	(1.407.753)	(2.577.219)
Receitas financeiras	412.515	791.723
Provisão p/ Crédito Liq. Duvidosa	1.202.280	(69.968)
Provisão p/ Contingências	(4.310.346)	0
Outras receitas operacionais	2.714.861	8.324.203
Resultado na avaliação de investimentos	(1.340.670)	(1.477.506)
<b>LUCRO / (PREJUÍZO) LÍQUIDO DO EXERCÍCIO</b>	<b>(3.590.676)</b>	<b>2.477.562</b>
<b>- Lucro / (Prejuízo) líquido por quota</b>	<b>(1,95)</b>	<b>1,35</b>

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)

**LIX INCORPORAÇÕES E CONSTRUÇÕES LTDA.**  
**DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO**  
**PERÍODO DE 01/JANEIRO/2012 A 31/DEZEMBRO/2014**

Valores em R\$

CONTAS  ESPECIFICAÇÕES	Capital Social	Lucros (Prejuízos) Acumulados	TOTAL
<b>Saldos em 01 de Janeiro de 2012</b>	<b>58.985.495</b>	<b>48.636.482</b>	<b>107.621.977</b>
Lucro líquido do exercício	0	(3.957.117)	<b>(3.957.117)</b>
<b>Saldos em 31 de Dezembro de 2012</b>	<b>58.985.495</b>	<b>44.679.365</b>	<b>103.664.860</b>
Lucro líquido do exercício	0	2.477.562	<b>2.477.562</b>
<b>Saldos em 31 de Dezembro de 2013</b>	<b>58.985.495</b>	<b>47.156.927</b>	<b>106.142.422</b>
Lucro líquido do exercício	0	(3.590.676)	<b>(3.590.676)</b>
<b>Saldos em 31 de Dezembro de 2014</b>	<b>58.985.495</b>	<b>43.566.251</b>	<b>102.551.746</b>

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)

**LIX INCORPORAÇÕES E CONSTRUÇÕES LTDA.**  
**DEMONSTRATIVO DE FLUXO DE CAIXA**  
**Exercício encerrado em 31 de Dezembro de 2014 e 2013**

**MÉTODO INDIRETO**

	Valores em R\$	
	<b>2014</b>	<b>2013</b>
<b>1. ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>		
Prejuízo Líquido do Exercício	(3.590.676)	2.477.562
<b>Ajustes para reconciliar o lucro líquido ao caixa gerado pelas atividades operacionais</b>		
Depreciação e amortização	394	414
Equivalência patrimonial	1.340.670	1.477.506
Juros sobre financiamentos	595.521	947.817
<b>Varição nos Ativos e Passivos Operacionais</b>		
Depósitos bloqueados	0	12.135
Contas a receber de clientes	(1.578.063)	38.943.550
Outras contas a receber	152.133	(20.922)
Partes relacionadas (direitos)	(1.198.273)	(39.052.071)
Depósitos judiciais	(19.833)	(52.149)
Fornecedores	(239.455)	150.073
Obrigações trabalhistas	890.243	733.973
Obrigações tributárias	(2.022.651)	183.563
Partes relacionadas (obrigações)	3.584.398	(6.443.280)
Provisões para contingências	2.954.764	49.741
<b>CAIXA GERADO NAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>	<b>869.172</b>	<b>(592.087)</b>
<b>2. ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>		
<b>3. ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>		
Amortizações de financiamentos	(869.172)	592.087
<b>CAIXA UTILIZADO NAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>	<b>(869.172)</b>	<b>592.087</b>
<b>VARIAÇÃO DAS DISPONIBILIDADES</b>	<b>0</b>	<b>(0)</b>
Disponibilidades	0	0

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)

**LIX INCORPORAÇÕES E CONSTRUÇÕES LTDA.**  
**DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO**  
**Exercício encerrado em 31 de Dezembro de 2014 e 2013**

	<b>2014</b>	<b>2013</b>
<b>1) GERAÇÃO DO VALOR ADICIONADO</b>	<b>3.917.142</b>	<b>8.254.235</b>
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	1.202.280	(69.968)
Outros resultados operacionais	2.714.861	8.324.203
<b>2) (-) INSUMOS</b>	<b>(77.346)</b>	<b>(173.402)</b>
Outros custos	(77.346)	(173.402)
<b>3) VALOR ADICIONADO (1-2)</b>	<b>3.839.795</b>	<b>8.080.832</b>
<b>4) RETENÇÕES</b>	<b>(394)</b>	<b>(414)</b>
Depreciação e amortização	(394)	(414)
<b>5) VALOR ADICIONADO LÍQUIDO GERADO (3-4)</b>	<b>3.839.401</b>	<b>8.080.418</b>
<b>6) VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA</b>	<b>(928.155)</b>	<b>(685.783)</b>
Equivalência patrimonial	(1.340.670)	(1.477.506)
Receitas financeiras	412.515	791.723
<b>7) VALOR ADICIONADO A DISTRIBUIR (5+6)</b>	<b>2.911.247</b>	<b>7.394.635</b>
<b>8) DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO</b>		
<b>Do trabalho</b>	<b>631.151</b>	<b>1.440.362</b>
Remunerações	379.552	859.404
Encargos sociais (exceto INSS)	38.664	260.874
Outros custos	212.935	320.083
<b>Do governo</b>	<b>152.673</b>	<b>899.493</b>
INSS	96.494	363.572
Outros encargos	56.179	535.920
<b>Do capital de terceiros</b>	<b>5.718.099</b>	<b>2.577.219</b>
Despesas financeiras	129.118	562.183
Variações monetárias	1.278.635	2.015.036
Contingências	4.310.346	0
<b>Do capital próprio</b>	<b>(3.590.676)</b>	<b>2.477.562</b>
Lucros retidos	(3.590.676)	2.477.562
<b>TOTAL</b>	<b>2.911.247</b>	<b>7.394.636</b>

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)

**LIX INCORPORAÇÕES E CONSTRUÇÕES LTDA.**  
**CAMPINAS / SP**

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**  
**EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014.**

**1. CONTEXTO OPERACIONAL**

A Lix Incorporações e Construções Ltda., têm por principal objeto social, venda e compra de imóveis, desmembramento ou loteamento de terrenos, incorporação imobiliária e construção de imóveis destinados à venda.

**2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

As demonstrações foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a Lei das Sociedades por Ações (Lei n.º 6.404/76), e as alterações produzidas pela Lei n.º 11.638/07 e Medida Provisória n.º 449/08, convertida em Lei n.º 11.941/09, assim como os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), exigidos para as demonstrações contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2014.

***DESCRIÇÃO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS***

- a) Apuração do Resultado:** Parte substancial das receitas são oriundas de obras realizadas por empreitada, sendo o reconhecimento das receitas e custos, efetuado na medida da execução física de cada obra. As receitas oriundas de empreendimentos imobiliários concluídos e a concluir e os resultados apurados, são reconhecidos com base nos custos quando incorridos.
- b) Depósitos Bloqueados:** O valor classificado nessa rubrica refere-se a caixa e equivalentes de caixa que foram bloqueados por determinação judicial, sendo sua disponibilidade dependente das ações em curso que

ao bloqueio estão vinculadas. Portanto, tais valores foram reclassificados de caixa e equivalentes de caixa para a rubrica de depósitos bloqueados, refletindo também no balanço patrimonial de 2008.

- c) Contas a Receber de Clientes:** As contas a receber de clientes são registradas no balanço pelo valor nominal dos títulos representativos desses créditos, quando não estão sendo discutidos judicialmente. A provisão para créditos de liquidação duvidosa, descontada do saldo da rubrica de contas a receber de clientes, foi constituída com base na análise dos processos judiciais referente a cada conta a receber em montante considerado suficiente pela Administração e seus Assessores Jurídicos, para fazer frente a eventuais perdas na sua realização.
- d) Estoques:** Avaliados ao custo médio de aquisição ou construção, não excedendo o seu valor de mercado.
- e) Estimativas Contábeis:** Em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, a preparação das demonstrações contábeis requer que a Administração da sociedade e de suas controladas se baseiem em estimativas para o registro de certas transações que afetam seus ativos, passivos, receitas e despesas, assim como a divulgação de informações sobre dados das suas demonstrações contábeis. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores futuros divergentes dos registrados nessas demonstrações contábeis.
- f) Investimentos:** Os investimentos em empresas controladas e coligadas estão avaliados pelo método de equivalência patrimonial, ajustados por provisões para perdas quando necessárias. Os demais investimentos permanentes estão registrados pelo custo de aquisição, acrescido de correção monetária até 31 de Dezembro de 1995 quando anteriores a essa data, de acordo com a Lei n.º 9.249/95.
- g) Imobilizado:** Apresentados aos custos de aquisição ou construção,

atualizados até 31 de Dezembro de 1995 quando incorporados antes daquele exercício, e deduzidos de depreciações e amortizações calculadas pelo método linear, com base no tempo estimado de vida útil dos bens, utilizando as taxas descritas na nota explicativa n.º 07.

- h) Avaliação do Valor Recuperável de Ativos:** A administração revisa anualmente o valor contábil líquido de seus principais ativos, com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando estas evidências são identificadas e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para deterioração, ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.
- i) Demais Ativos Circulantes e Realizáveis a Longo Prazo e Outros Direitos:** Demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos, os encargos financeiros e as variações monetárias auferidas. Os valores disponíveis, os direitos realizáveis e os demais direitos quando indexadas por índices internos de variação de preços ou variação cambial, estão atualizados monetariamente com base nos respectivos indexadores ou nas taxas de câmbio comercial, vigentes na data do balanço, tendo como contrapartida o resultado do exercício.
- j) Passivo Circulante e Não Circulante:** Demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações cambiais e monetárias incorridos até a data do balanço. Conforme avaliação da Administração, os saldos das contas de Fornecedores de curto prazo, não sofreram nenhum ajuste para valor presente.
- k) Estimativas Contábeis:** A preparação de demonstrações contábeis requer o uso, pela Administração da Empresa, de estimativas e premissas que afetam os saldos de ativos e passivos, a divulgação de

contingências passivas, a análise de realização de ativos e o registro das receitas e despesas dos exercícios. Como o julgamento da Administração envolve a determinação de estimativas relacionadas à probabilidade de eventos e a projeção de ambiente de negócios futuros, os resultados reais podem divergir dessas estimativas. Os itens sujeitos a estimativas são: determinação da vida útil de bens do imobilizado para fins de depreciação, provisão para créditos de liquidação duvidosa, provisões para contingências, entre outras.

### 3. DISPONIBILIDADES

<b>CONTAS</b>	<b>2014</b>	<b>2013</b>
Depósitos bloqueados	99.160	99.160
<b>TOTAL</b>	<b>99.160</b>	<b>99.160</b>
Parcela circulante	99.160	99.160
Parcela não circulante	-	-

### 4. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

	<b>2014</b>	<b>2013</b>
Cientes faturados	3.639.033	3.233.155
Créditos de venda de imóveis – incorporações	48.471	78.564
Retenções Contratuais	129.473	129.473
(-) Provisão para devedores duvidosos	(724.753)	(1.927.033)
<b>TOTAL</b>	<b>3.092.224</b>	<b>1.514.161</b>
Parcela circulante	3.092.224	1.514.161
Parcela não circulante	-	-

Do total dessa rubrica, R\$ 3.623.763, está representado por processo em discussão judicial, os quais estão a seguir relacionados:

#### RESUMO DE CONTAS A RECEBER JUDICIAL

<b>CLIENTE</b>	<b>NÚMERO DE PROCESSO</b>	<b>VALOR EM 2014</b>	<b>VALOR EM 2013</b>
SAP MOGI	58.353.2004.013176-1	2.004.123	1.445.559
SAP SUZANO	58.353.2003.033209-0	1.619.640	1.772.309
<b>TOTAL</b>		<b>3.623.763</b>	<b>3.217.868</b>

### 5. ESTOQUES

2014 2013

- Imóveis a comercializar	264.224	264.224
<b>TOTAL</b>	<b>264.224</b>	<b>264.224</b>

## 6. PARTES RELACIONADAS

Refere-se a transações de mútuos realizados entre as empresas ligadas e controladora, sobre as quais não há incidência de encargos financeiros.

Em 31 de Dezembro, os saldos de direitos e obrigações estavam assim representados:

### a) Empresas Ligadas e Controladora

	DIREITOS		OBRIGAÇÕES	
	2014	2013	2014	2013
- Construtora Lix da Cunha S.A.	39.076.765	39.076.765	900.842	0
- Lix Empreendimentos e Construções Ltda.	2.765.932	2.763.528	12.924	0
- Pedralix S.A. Indústria e Comércio	0	0	134.384	134.384
- CBI Industrial Ltda.	41.363	41.363	0	0
- CBI Construções Ltda.	0	0	8.228.832	8.228.832
- Lix Construções Ltda.	1.195.869	0	27.516.291	25.803.131
<b>TOTAL</b>	<b>43.079.929</b>	<b>41.881.656</b>	<b>36.793.273</b>	<b>34.166.347</b>
Parcela circulante	-	-	36.793.273	34.166.347
	43.079.929	41.881.656	-	-

### b) Outras Partes Relacionadas

	DIREITOS		OBRIGAÇÕES	
	2014	2013	2014	2013
- Oriente Incorporações Imobiliárias	0	0	957.472	996.780
<b>TOTAL</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>957.472</b>	<b>996.780</b>
Parcela circulante	0	0	957.472	996.780
<b>TOTAL DE PARTES RELACIONADAS</b>	<b>43.079.929</b>	<b>41.881.656</b>	<b>37.750.745</b>	<b>35.163.127</b>

A empresa Oriente Incorporações Imobiliárias Ltda., possui em sua administração e no seu quadro societário, com participação no Capital Social de 99,75%, o Sr. Moacir da Cunha Penteadado, que ocupa o cargo

de Diretor Superintendente na Construtora Lix da Cunha S.A. (Controladora). A empresa Oriente Incorporações Imobiliárias também participa no Capital Social da Controladora com o percentual de 0,49%. As operações são relativas a valores de empréstimos captados pela empresa Oriente Incorporações Imobiliárias Ltda. e repassados a Lix Incorporações e Construções Ltda. Sobre referidos empréstimos foram calculados os mesmos encargos contratados com a empresa Oriente junto a terceiros, ou seja, taxas de 3,5% e 4,5% a.m..

## 7. INVESTIMENTOS

### a) Composição dos Saldos

	2014	2013
- Participações em empresas controladas	122.404.985	123.745.655
- Outros investimentos	3.853	3.853
<b>TOTAL</b>	<b>122.408.839</b>	<b>123.749.508</b>

### b) Posição Detalhada dos Investimentos

PARTICIPAÇÕES	% DE PARTICIPAÇÃO NO CAPITAL		CAPITAL SOCIAL REALIZADO		NO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		NO RESULTADO DO EXERCÍCIO AJUSTADO	
	2014	2013	2014	2013	2014	2013	2014	2013
Lix Construções Ltda.	99,99%	99,99%	70.586.863	70.586.863	122.404.985	123.745.655	(1.340.670)	(264.831)

## 8. IMOBILIZADO

	TAXA ANUAL	CONTROLADORA	
	DE	2014	2013
	DEPRECIACÃO		
- Terrenos	0	294.174	294.174
- Construções e Benfeitorias	4%	9.850	9.850
- Máquinas e Equipamentos	10%	229.353	229.353
- Móveis e Utensílios	10%	157.704	157.704
- Veículos	20%	20.700	20.700
- Outras Imobilizações	20%	231.247	231.247
Depreciações acumuladas		(641.181)	(640.786)
<b>TOTAL</b>		<b>301.847</b>	<b>302.242</b>

## 9. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Os financiamentos e empréstimos estão garantidos, conforme o caso, por (i) hipotecas de imóveis; (ii) aval de diretores e acionistas, cujos saldos estão assim demonstrados:

<b>CREADOR</b>	<b>MODALIDADE</b>	<b>TAXA DE JUROS</b>	<b>SALDO EM 31/DEZ./2014</b>	<b>SALDO EM 31/DEZ./2013</b>
Banco Credibel S.A.	Capital de giro	de 3,50% a.m.	6.327.819	5.631.994
GBC Empreendimentos e Construção	Capital de giro	de 2,50% a.m.	238.869	211.565.
<b>TOTAL</b>			<b>6.566.688</b>	<b>5.843.559</b>

Os valores devidos ao Banco Credibel S.A., estão sendo discutidos judicialmente, e a atualização está sendo registrada contabilmente em conformidade com a sistemática utilizada pelo Perito Judicial.

## 10. OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS, TRIBUTÁRIAS E CÍVEIS

Estão demonstradas pelos valores apurados e revisados pelos de assessores jurídicos externos da Empresa, os quais efetuaram análise minuciosa dos processos judiciais em andamento no sentido de re-avaliar as estimativas dos valores envolvidos nas ações, visando verificar a necessidade de ajustar aos saldos contábeis de acordo com a posição apurada. Referido trabalho resultou em variações nas provisões trabalhistas, tributárias e para contingências cíveis no exercício anterior, as quais estão atualizada pelos índices oficiais em dezembro de 2013, e assim se apresentam:

### a) Obrigações Trabalhistas

A Companhia possui valores devidos a título de obrigações trabalhistas em atraso, assim como em discussão administrativa e

judicial, cujos saldos atualizados monetariamente estão assim representados:

<b>CONTAS</b>	<b>2014</b>	<b>2013</b>
- Salários, honorários administradores, férias e outros	91.600	429.254
- INSS	9.922.993	8.787.485
- FGTS	126.004	35.671
- Contribuição Sindical	2.188	132
<b>TOTAL</b>	<b>10.142.785</b>	<b>9.252.542</b>
Parcela circulante	10.142.785	9.252.542
Parcela não circulante	0	0

## **b) Obrigações Tributárias**

A Companhia possui valores devidos a título de obrigações tributárias em atraso, assim como em discussão administrativa e judicial, cujos saldos atualizados monetariamente, estão assim representados:

<b>CONTAS</b>	<b>2014</b>	<b>2013</b>
- IRRF/IRPJ	1.841.714	1.418.918
- PIS	511.201	517.037
- COFINS	2.992.409	3.022.734
- CSLL	38.707	45.848
- ISS	1.102.348	1.692.899
- IPTU	329.148	293.436
- Outros	0	1.847.306
<b>TOTAL</b>	<b>6.815.527</b>	<b>8.838.178</b>

Foram quitados vários débitos com a reabertura de prazo para parcelamento e benefícios para quitação à vista, estabelecidos pela Lei n.º 11.941/2009, regulamentada por Portarias Conjuntas da Receita Federal do Brasil e da Procuradoria Geral da Fazenda Nacional, que estabeleceu programa de parcelamento e pagamento de débitos tributários (REFIS 2009). O valor dos parcelamentos de impostos já

consolidados na PGFN em 31/12/2013, eram de R\$ 1.847.249 e foram integralmente quitado no corrente ano.

### c) **Contingências Cíveis**

Conforme revisão efetuada nas estimativas dos assessores jurídicos contratados, foram ajustadas as provisões para contingências conforme segue:

CONTINGÊNCIAS CÍVEIS	POSSIBILIDADE DE ÊXITO 2014		POSSIBILIDADE DE ÊXITO 2013	
	POSSÍVEL	REMOTA	POSSÍVEL	REMOTA
PROC. INDENIZATÓRIOS / OUTROS 31/12/14	60.396	4.751.278	43.453	1.813.457
<b>TOTAL</b>	<b>4.811.674</b>		<b>1.856.910</b>	

## 11. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

### **Capital Social**

O Capital Social em 31 de Dezembro de 2014, totalmente subscrito e integralizado, está representado por 1.839.847 quotas, pertencentes inteiramente a quotistas domiciliados no País.



**LIX EMPREENDIMENTOS E CONSTRUÇÕES LTDA.**  
**CAMPINAS/ SP**

***(Demonstrações Contábeis  
Encerradas em 31 de Dezembro de 2014)***

## **LIX EMPREENDIMENTOS E CONSTRUÇÕES LTDA.**

### **RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

**Ao Conselho de Administração e Acionistas  
LIX EMPREENDIMENTOS E CONSTRUÇÕES LTDA.**

*Examinamos as demonstrações financeiras da Lix Empreendimentos e Construções Ltda., que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2014, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como, o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.*

**Responsabilidade da Administração Sobre as Demonstrações Financeiras:** *A Administração da sociedade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente, se causada por fraude ou erro.*

**Responsabilidade dos Auditores Independentes:** *Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzidas de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para a obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente, se causados por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da sociedade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da sociedade. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como, a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.*

**Opinião Sobre as Demonstrações Financeiras:** *Em nossa opinião, às demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Lix Empreendimentos e Construções Ltda. em 31 de dezembro de 2014, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.*

**Ênfases:** *a) Na forma do CPC nº 32, a Sociedade não adota a prática de constituir provisões diferidas para o IRPJ e CSLL, por não apresentar histórico de lucratividade e expectativa de*

lucros tributáveis futuros. **b)** A Companhia mantém transações significativas com partes relacionadas e, conseqüentemente, suas demonstrações financeiras podem não refletir, necessariamente, a posição financeira que seria obtida, caso tivesse operado exclusivamente com empresas não ligadas.

**Outros Assuntos - Demonstração do Valor Adicionado:** Examinamos, também, a demonstração do valor adicionado (DVA), referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas, e como informação suplementar pelas IFRS que não requerem a apresentação de DVA. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, está adequadamente apresentada em todos os aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Campinas, 27 de março de 2015.



**4** CRC 2SP015866/O-3

**OROZIMBO B. BRUNHARO**  
CT CRC 1SP081749/O-7

# LIX EMPREENDIMENTOS E CONSTRUÇÕES LTDA.

## BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014

### ATIVO

	2014	2013
<b>CIRCULANTE</b>	<b>1.563.720</b>	<b>1.702.217</b>
Contas a receber de clientes	698.108	874.278
Tributos a recuperar	662.162	614.265
Outros valores a receber	203.450	213.673
<b>NÃO CIRCULANTE</b>	<b>37.631.543</b>	<b>32.829.773</b>
<b>Realizável a Longo Prazo</b>	<b>16.817.153</b>	<b>11.288.989</b>
Contas a receber de clientes	550.460	666.046
Partes relacionadas	15.858.003	10.317.349
Empréstimos, retenções e outros	408.690	305.594
<b>Investimentos</b>	<b>20.812.506</b>	<b>21.538.900</b>
<b>Imobilizado</b>	<b>1.884</b>	<b>1.884</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>39.195.263</b>	<b>34.531.990</b>

# LIX EMPREENDIMENTOS E CONSTRUÇÕES LTDA.

## BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014

### PASSIVO

	2014	2013
<b>CIRCULANTE</b>	<b>20.926.509</b>	<b>15.040.348</b>
Fornecedores	1.876.532	1.807.387
Obrigações trabalhistas	3.619.714	3.193.514
Obrigações tributárias	2.603.121	2.314.070
Partes relacionadas	11.254.300	6.925.348
Outros débitos	1.572.841	800.029
<b>NÃO CIRCULANTE</b>	<b>3.190.722</b>	<b>1.624.235</b>
<b>Exigível a longo prazo</b>	<b>3.190.722</b>	<b>1.624.235</b>
Contingências cíveis	3.190.722	1.624.235
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>15.078.032</b>	<b>17.867.408</b>
Capital social	5.788.332	5.788.332
Correção monetária do capital	456.475	456.475
Reservas de capital	10.874	10.874
Reserva de reavaliação	0	0
Resultados acumulados	8.822.351	11.611.727
<b>TOTAL PASSIVO e PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>39.195.263</b>	<b>34.531.990</b>

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)

## LIX EMPREENDIMENTOS E CONSTRUÇÕES LTDA.

### DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

	Período de 01/01/2014 a 31/12/2014	Período de 01/01/2013 a 31/12/2013
<b>RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA</b>	<b>3.746.933</b>	<b>4.688.919</b>
CUSTOS OPERACIONAIS	(1.387.841)	(1.723.041)
<b>LUCRO BRUTO</b>	<b>2.359.092</b>	<b>2.965.877</b>
<b>RECEITAS / DESPESAS OPERACIONAIS</b>	<b>(5.148.468)</b>	<b>(1.932.027)</b>
Despesas gerais e administrativas	(1.565.629)	(1.897.524)
Honorários da administração	(392.879)	(447.840)
Contingências trabalhistas	(47.926)	0
Tributárias diversas	(7.611)	(4.979)
Despesas financeiras	(2.003.642)	(540.849)
Receitas financeiras	96.041	408.565
Provisão para Contingências	(1.808.653)	
Resultado da avaliação de investimentos	(726.394)	501.211
Outras receitas operacionais	1.308.226	49.388
<b>LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO</b>	<b>(2.789.376)</b>	<b>1.033.850</b>
<b>- Lucro líquido por quota</b>	<b>-1,26</b>	<b>0,47</b>

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)

**LIX EMPREENDIMENTOS E CONSTRUÇÕES LTDA.****DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO  
PERÍODO DE 01/JANEIRO/2011 A 31/DEZEMBRO/2014**

Valores em R\$

<b>CONTAS ESPECIFICAÇÕES</b>	<b>Capital Social</b>	<b>Correção Monetária do Capital</b>	<b>Reserva de Capital</b>	<b>Reserva de Reavaliação</b>	<b>Lucros Acumulados</b>	<b>TOTAL</b>
<b>Saldos em 01 de janeiro 2012</b>	5.788.332	456.475	10.874	0	11.681.469	17.937.150
Lucro Líquido do Exercício					(1.103.592)	(1.103.592)
<b>Saldos em 31 de Dezembro de 2012</b>	5.788.332	456.475	10.874	0	10.577.877	16.833.558
Lucro Líquido do Exercício					1.033.850	1.033.850
<b>Saldos em 31 de Dezembro de 2013</b>	5.788.332	456.475	10.874	0	11.611.727	17.867.408
Lucro Líquido do Exercício					(2.789.376)	(2.789.376)
<b>Saldos em 31 de Dezembro de 2014</b>	5.788.332	456.475	10.874	0	8.822.351	15.078.032

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)

# LIX EMPREENDIMENTOS E CONSTRUÇÕES LTDA.

## DEMONSTRATIVO DE FLUXO DE CAIXA

Exercício encerrado em 31 de Dezembro de 2014 e 2013

### MÉTODO INDIRETO

Valores em R\$

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
<b>1. ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>		
<b>Lucro Líquido do Exercício</b>	(2.789.376)	1.033.850
<b>Ajustes para reconciliar o lucro líquido ao caixa gerado pelas atividades operacionais</b>		
Custo das baixas do permanente	0	0
Depreciação, amortização e exaustão		0
Equivalência patrimonial	726.394	(501.211)
<b>Varição nos Ativos e Passivos Operacionais</b>		
Contas a receber de clientes	291.757	(548.435)
Tributos a recuperar	(47.898)	(70.765)
Partes relacionadas (direitos)	(5.540.653)	(263.807)
Empréstimos, retenções e outros	(103.096)	(29.992)
Outras contas a receber	10.224	(196.925)
Fornecedores	69.145	57.433
Obrigações trabalhistas	426.201	31.388
Obrigações tributárias	289.051	(148.841)
Partes relacionadas (obrigações)	4.328.952	2.255.815
Outros débitos	772.812	(1.820.113)
Contingências cíveis	1.566.488	201.603
<b>CAIXA GERADO NAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>	<b>(0)</b>	<b>(0)</b>
<b>VARIAÇÃO DAS DISPONIBILIDADES</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
Varição em caixa e bancos		
Varição em aplicações financeiras		

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)

**LIX EMPREENDIMENTOS E CONSTRUÇÕES LTDA.**  
**DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO**  
**Exercício encerrado em 31 de Dezembro de 2014 e 2013**

Valores em R\$

	2014	2013
<b>1) GERAÇÃO DO VALOR ADICIONADO</b>	<b>5.324.553</b>	<b>5.085.598</b>
Receitas de vendas de produtos, mercadorias, serviços e outras	4.016.328	5.036.211
Outros resultados operacionais	1.308.226	49.388
<b>2) (-) INSUMOS</b>	<b>(1.387.841)</b>	<b>(1.723.041)</b>
Outros custos	(1.387.841)	(1.723.041)
<b>3) VALOR ADICIONADO (1-2)</b>	<b>3.936.712</b>	<b>3.362.557</b>
<b>4) RETENÇÕES</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
<b>5) VALOR ADICIONADO LÍQUIDO GERADO (3-4)</b>	<b>3.936.712</b>	<b>3.362.557</b>
<b>6) VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA</b>	<b>(630.352)</b>	<b>909.776</b>
Resultado da equivalência patrimonial	(726.394)	501.211
Receitas financeiras	96.041	408.565
<b>7) VALOR ADICIONADO A DISTRIBUIR (5+6)</b>	<b>3.306.360</b>	<b>4.272.333</b>
<b>8) DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO</b>		
<b>Do trabalho</b>	<b>1.851.988</b>	<b>1.971.793</b>
Remunerações	1.016.427	822.870
Encargos sociais (exceto INSS)	418.984	271.125
Outros custos	416.577	877.798
<b>Do governo</b>	<b>431.452</b>	<b>720.737</b>
INSS	154.446	368.466
PIS e COFINS	269.395	347.292
Outros encargos	7.611	4.979
<b>Do capital de terceiros</b>	<b>3.812.295</b>	<b>545.954</b>
Despesas financeiras	1.896.950	133.330
Variações monetárias	106.692	407.519
Aluguéis	0	5.105
Contingências	1.808.653	
<b>Do capital próprio</b>	<b>(2.789.376)</b>	<b>1.033.850</b>
Lucros retidos	(2.789.376)	1.033.850
<b>TOTAL</b>	<b>3.306.360</b>	<b>4.272.333</b>

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)

**LIX EMPREENDIMENTOS E CONSTRUÇÕES LTDA.**  
**CAMPINAS / SP**  
**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**  
**EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014.**

**1. CONTEXTO OPERACIONAL**

A Lix Empreendimentos e Construções Ltda., têm por principal objeto social, o desmembramento ou loteamento de terrenos; incorporação imobiliária, construção de imóveis destinados à venda.

**2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a Lei das Sociedades por Ações (Lei n.º 6.404/76), e as alterações produzidas pela Lei n.º 11.638/07 e Medida Provisória n.º 449/08, convertida em Lei n.º 11.941/09, assim como os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), exigidos para as demonstrações contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2014.

**DESCRIÇÃO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS**

- a) Apuração do Resultado:** Parte substancial das receitas são oriundas de obras realizadas por empreitada, sendo o reconhecimento das receitas e custos, efetuado na medida da execução física de cada obra. As receitas oriundas de empreendimentos imobiliários concluídos e a concluir e os resultados apurados, são reconhecidos com base nos custos quando incorridos.
- b) Contas a Receber de Clientes:** As contas a receber de clientes são registradas no balanço pelo valor nominal dos títulos representativos desses créditos. A administração com base em estudo, julgou não ser necessária a constituição de provisão para créditos de liquidação duvidosa sobre os valores a receber.

**c) Estimativas Contábeis:** Em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, a preparação das demonstrações contábeis requer que a Administração da sociedade e de suas controladas se baseiem em estimativas para o registro de certas transações que afetam seus ativos, passivos, receitas e despesas, assim como a divulgação de informações sobre dados das suas demonstrações contábeis. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores futuros divergentes dos registrados nessas demonstrações contábeis.

**d) Investimentos:** Os investimentos em empresas controladas e coligadas estão avaliados pelo método de equivalência patrimonial. Os demais investimentos permanentes estão registrados pelo custo de aquisição, acrescido de correção monetária até 31 de Dezembro de 1995 quando anteriores a essa data, de acordo com a Lei n.º 9.249/95

**e) Imobilizado:** Apresentados aos custos de aquisição ou construção, atualizados até 31 de Dezembro de 1995 quando incorporados antes daquele exercício, e deduzidos de depreciações e amortizações calculadas pelo método linear.

**f) Avaliação do Valor Recuperável de Ativos:** A administração revisa anualmente o valor contábil líquido de seus principais ativos, com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando estas evidências são identificadas e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para deterioração, ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

**g) Demais Ativos Circulantes e Realizáveis a Longo Prazo e Outros Direitos:** Demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos, os encargos financeiros e as variações monetárias auferidas. Os valores disponíveis, os direitos realizáveis e os demais direitos quando indexadas por índices internos de variação de

preços ou variação cambial, estão atualizados monetariamente com base nos respectivos indexadores ou nas taxas de câmbio comercial, vigentes na data do balanço, tendo como contrapartida o resultado do exercício.

**h) Passivo Circulante e Não Circulante:** Demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações cambiais e monetárias incorridos até a data do balanço. Conforme avaliação da Administração, os saldos das contas de Fornecedores de curto prazo, não sofreram nenhum ajuste para valor presente.

**i) Estimativas Contábeis:** A preparação de demonstrações contábeis requer o uso, pela Administração da Empresa, de estimativas e premissas que afetam os saldos de ativos e passivos, a divulgação de contingências passivas, a análise de realização de ativos e o registro das receitas e despesas dos exercícios. Como o julgamento da Administração envolve a determinação de estimativas relacionadas à probabilidade de eventos e a projeção de ambiente de negócios futuros, os resultados reais podem divergir dessas estimativas. Os itens sujeitos a estimativas são: determinação da vida útil de bens do imobilizado para fins de depreciação, provisão para créditos de liquidação duvidosa, provisões para contingências, entre outras.

### **3. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES**

O registro dos valores a receber de clientes, apresentados nas demonstrações contábeis, está representado por parcelas a receber de diversos compradores dos empreendimentos denominados Villa Reggio e Cambuí Garden, sendo R\$ 114.901 (2013 - R\$ 137.705), classificados no circulante e R\$ 550.460 (2013 - R\$ 666.046), no ativo não circulante. Os valores estão reajustados de acordo com os índices estabelecidos nos contratos individuais com cada mutuário.

#### 4. TRIBUTOS A RECUPERAR

TIPO DE TRIBUTO	SALDO EM	SALDO EM
	31/Dez./2014	31/Dez./2013
FINSOCIAL	311.191	302.962
CSLL	140.161	125.257
IRRF	152.495	127.731
ISS	3.898	3.898
INSS	54.417	54.417
<b>TOTAL</b>	<b>662.162</b>	<b>614.265</b>

#### 5. PARTES RELACIONADAS

Refere-se a transações de mútuos realizados entre as empresas ligadas e controladora, sobre as quais não há incidência de encargos financeiros.

Em 31 de Dezembro, os saldos de direitos e obrigações estavam assim representados:

	NO BALANÇO			
	DIREITOS		OBRIGAÇÕES	
	2014	2013	2014	2013
- Pedralix S/A Indústria e Comércio	272.531	272.531	0	0
- CBI Construções Ltda.	10.629	10.629	0	0
- CBI Industrial Ltda.	218	218	0	0
- Lix Construções Ltda.	5.526.337	0	7.917.213	4.161.819
- Construtora Lix da Cunha S.A.	10.035.364	10.033.971	571.155	0
- Lix Incorporações e Construções Ltda.	12.924	0	2.765.932	2.763.528
<b>TOTAL</b>	<b>15.858.003</b>	<b>10.317.349</b>	<b>11.254.300</b>	<b>6.925.347</b>
Parcela circulante	-	-	11.254.300	6.925.347
Parcela não circulante	15.858.003	10.317.349	-	-

#### 6. INVESTIMENTOS

##### a) Composição dos Saldos

	2014	2013
- Participações em empresas coligadas	20.746.218	21.472.612
- Outros investimentos	66.288	66.288
<b>TOTAL</b>	<b>20.812.506</b>	<b>21.538.900</b>

## b) Posição Detalhada dos Investimentos

PARTICIPAÇÕES	% DE PARTICIPAÇÃO NO CAPITAL		CAPITAL SOCIAL REALIZADO		NO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		NO RESULTADO DO EXERCÍCIO AJUSTADO	
	2014	2013	2014	2013	2014	2013	2014	2013
Lix Incorp. Constr. Ltda.	20,23%	20,23%	58.985.495	58.985.495	20.746.218	21.472.612	(726.394)	501.211

## 6. OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS, TRIBUTÁRIAS E CÍVEIS

Estão demonstradas pelos valores apurados e revisados pelos de assessores jurídicos externos da Empresa, os quais efetuaram análise dos processos judiciais em andamento no sentido de reavaliar as estimativas dos valores envolvidos nas ações, visando verificar a necessidade de ajustar aos saldos contábeis de acordo com a posição apurada. Referido trabalho resultou em variações nas provisões trabalhistas, tributárias e para contingências cíveis no exercício, as quais estão atualizadas pelos índices oficiais em Dezembro de 2013, e assim se apresentam:

### a) Obrigações Trabalhistas

A Companhia possui valores devidos a título de obrigações trabalhistas em atraso, assim como em discussão administrativa e judicial, cujos saldos atualizados monetariamente estão assim representados:

CONTAS	2014	2013
- Salários, honorários administradores, férias e outros	2.418.311	2.168.887
- INSS	923.917	867.417
- FGTS	271.871	157.159
- Contribuição Sindical	5.615	50
<b>TOTAL</b>	<b>3.619.714</b>	<b>3.193.513</b>

## b) Obrigações Tributárias

A Companhia possui valores devidos a título de obrigações tributárias em atraso, assim como em discussão administrativa e judicial, cujos saldos atualizados monetariamente, estão assim representados:

CONTAS	2014	2013
- IRPJ / IRRF	2.020.222	167.118
- Pis	121.282	61.183
- Cofins	363.307	270.947
- ISS	55.092	27.715
- Outros	43.217	1.787.107
<b>TOTAL</b>	<b>2.603.121</b>	<b>2.314.070</b>

Foram quitados vários débitos com a reabertura de prazo para parcelamento e benefícios para quitação à vista, estabelecidos pela Lei n.º 11.941/2009, regulamentada por Portarias Conjuntas da Receita Federal do Brasil e da Procuradoria Geral da Fazenda Nacional, que estabeleceu programa de parcelamento e pagamento de débitos tributários (REFIS 2009). O valor dos parcelamentos de impostos já consolidados na PGFN em 31/12/2013, é de R\$ 1.723.815 e foram integralmente quitados no corrente ano.

## c) Contingências Cíveis

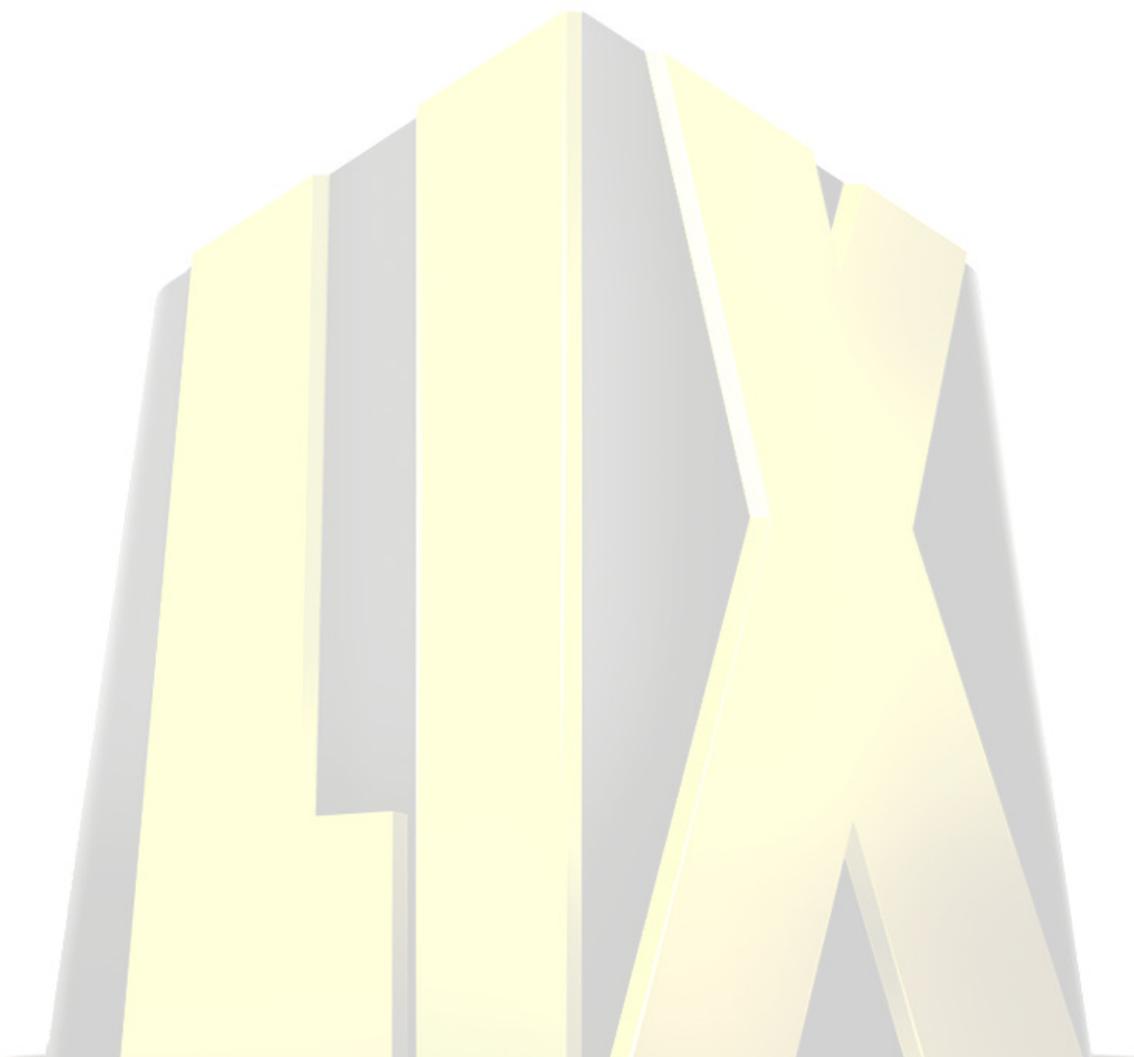
Conforme revisão efetuada nas estimativas dos assessores jurídicos contratados, foram ajustadas as provisões para contingências conforme segue:

CONTINGÊNCIAS CÍVEIS	POSSIBILIDADE DE ÊXITO 2014		POSSIBILIDADE DE ÊXITO 2013	
	POSSÍVEL	REMOTA	POSSÍVEL	REMOTA
PROC. INDENIZATÓRIOS / OUTROS	90.076	3.100.646	62.650	1.562.585
<b>TOTAL</b>	<b>3.190.722</b>		<b>1.624.235</b>	

## 9. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

### **Capital Social**

O Capital Social no valor de R\$ 5.788.332 em 31 de Dezembro de 2014, totalmente subscrito e integralizado, está representado por 2.209.287 quotas, integralmente pertencentes à quotistas domiciliados no País.





***PEDRALIX S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO  
CAMPINAS / SP***

***(Demonstrações Contábeis  
Encerradas em 31 de Dezembro de 2014)***

## **PEDRALIX S/A INDÚSTRIA E COMÉRCIO**

### **RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

**Ao Conselho de Administração e Acionistas  
PEDRALIX S/A INDÚSTRIA E COMÉRCIO**

*Examinamos as demonstrações financeiras da Pedralix S/A Indústria e Comércio, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2014, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como, o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.*

**Responsabilidade da Administração Sobre as Demonstrações Financeiras:** *A Administração da sociedade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente, se causada por fraude ou erro.*

**Responsabilidade dos Auditores Independentes:** *Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzidas de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para a obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente, se causados por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da sociedade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da sociedade. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como, a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.*

**Opinião Sobre as Demonstrações Financeiras:** Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Pedralix S/A Indústria e Comércio**, em 31 de dezembro de 2014, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

**Ênfases:** a) Na forma do CPC nº 32, a Sociedade não adota a prática de constituir provisões diferidas para o IRPJ e CSLL, por não apresentar histórico de lucratividade e expectativa de lucros tributáveis futuros. b) A Sociedade mantém transações significativas com partes relacionadas e, conseqüentemente, suas demonstrações financeiras podem não refletir, necessariamente, a posição financeira que seria obtida, caso tivesse operado exclusivamente com empresas não ligadas. d) A Sociedade mantém passivo a descoberto de R\$ 5.076 e (R\$ 5.508 em 2.013), situação esta que somente será revertida mediante a adoção de medidas que enfatizam, entre outras, o aporte de capital, o aumento das receitas, a redução dos custos fixos e a melhoria substancial de sua margem operacional.

**Outros Assuntos - Demonstração do Valor Adicionado:** Examinamos, também, a demonstração do valor adicionado (DVA), referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, está adequadamente apresentada em todos os aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Campinas, 27 de março de 2.015.



5 CRC 2SP015866/O-3

**OROZIMBO B. BRUNHARO**  
CT CRC 1SP081749/O-7

**PEDRALIX S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO**

**BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014**

	<b>ATIVO</b>	
	<b>2014</b>	<b>2013</b>
<b>CIRCULANTE</b>	<b>1.074.830</b>	<b>1.046.408</b>
Impostos a recuperar	1.074.830	1.046.408
<b>NÃO CIRCULANTE</b>	<b>15.861.031</b>	<b>16.408.786</b>
<b>Realizável a Longo Prazo</b>	<b>11.741.664</b>	<b>11.741.866</b>
Partes relacionadas	11.584.430	11.584.430
Empréstimos, retenções e outros	157.234	157.435
<b>Investimentos</b>	<b>2.852.924</b>	<b>3.375.932</b>
<b>Imobilizado</b>	<b>1.266.442</b>	<b>1.290.988</b>
<b>PASSIVO A DESCOBERTO</b>	<b>5.076.906</b>	<b>5.508.414</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>22.012.767</b>	<b>22.963.607</b>

# PEDRALIX S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO

## BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014

### PASSIVO

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
<b>CIRCULANTE</b>	<b>8.331.908</b>	<b>9.916.148</b>
Fornecedores	47.832	47.832
Obrigações trabalhistas	525.111	514.790
Obrigações tributárias	7.206.537	8.967.522
Partes relacionadas	547.967	382.101
Provisões para perdas em investimentos	4.462	3.903
<b>NÃO CIRCULANTE</b>	<b>13.680.859</b>	<b>13.047.459</b>
<b>Exigível a longo prazo</b>	<b>13.680.859</b>	<b>13.047.459</b>
Provisões para contingências cíveis	13.680.859	13.047.459
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
Capital social	22.715.100	22.715.100
Resultados acumulados	(27.792.006)	(28.223.514)
Passivo a descoberto	5.076.906	5.508.414
<b>TOTAL PASSIVO e PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>22.012.767</b>	<b>22.963.607</b>

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)

## PEDRALIX S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO

### DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO 31/12/2014

	Período de: 01/01/2014 a 31/12/2014	Período de: 01/01/2013 a 31/12/2013
<b>RECEITAS / DESPESAS OPERACIONAIS</b>	<b>431.507</b>	<b>(2.245.936)</b>
Despesas gerais e administrativas	(5.048)	(8.499)
Despesas tributárias	(13)	0
Depreciações e amortizações	(24.546)	(24.546)
Despesas financeiras	(61.254)	(2.427.311)
Receitas financeiras	28.422	20.989
Provisão p/contingencias	704.073	0
Outras receitas operacionais	313.439	0
Resultado da avaliação de investimentos	(523.008)	193.847
Provisão para perdas em investimentos	(559)	(416)
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b>	<b>431.507</b>	<b>(2.245.936)</b>
<b>RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO</b>	<b>431.507</b>	<b>(2.245.936)</b>
<b>- Resultado líquido por ação</b>	<b>40,52</b>	<b>(210,93)</b>

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)

**PEDRALIX S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO**

**DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO  
(Passivo a Descoberto)**

**PERÍODO DE 01/JANEIRO/2013 A 31/DEZEMBRO/2014**

Valores em R\$

<b>CONTAS ESPECIFICAÇÕES</b>	<b>Capital Social</b>	<b>Passivo a Descoberto</b>	<b>Prejuízos Acumulados</b>	<b>TOTAL</b>
<b>Saldos em 01 de Janeiro de 2013</b>	<b>22.715.100</b>	<b>3.262.477</b>	<b>(25.977.577)</b>	<b>(0)</b>
Passivo a descoberto	0	2.245.936	0	<b>2.245.936</b>
Resultado líquido do exercício	0	0	(2.245.936)	<b>(2.245.936)</b>
<b>Saldos em 31 de Dezembro de 2013</b>	<b>22.715.100</b>	<b>5.508.413</b>	<b>(28.223.513)</b>	<b>(0)</b>
Passivo a descoberto	0	(431.507)	0	<b>(431.507)</b>
Resultado líquido do exercício	0	0	431.507	<b>431.507</b>
<b>Saldos em 31 de Dezembro de 2014</b>	<b>22.715.100</b>	<b>5.076.906</b>	<b>(27.792.006)</b>	<b>(0)</b>

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)

PEDRALIX S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO

DEMONSTRATIVO DE FLUXO DE CAIXA

Exercício encerrado em 31 de Dezembro de 2014 e 2013

MÉTODO INDIRETO

	2014	2013
<b>1. ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>		
<b>Resultado Líquido do Exercício</b>	431.507	(2.245.936)
<b>Ajustes para reconciliar o lucro líquido ao caixa gerado pelas atividades operacionais</b>		
Depreciação	24.546	24.546
Equivalência patrimonial e provisão para passivo a descoberto	523.567	(193.431)
<b>Varição nos Ativos e Passivos Operacionais</b>		
Depósitos Judiciais e Outros	201	(1.292)
Impostos a recuperar	(28.422)	(20.989)
Fornecedores	(0)	901
Obrigações trabalhistas	10.321	39.024
Obrigações tributárias	(1.760.985)	624.671
Partes relacionadas (obrigações)	165.865	47.936
Provisão para contingências cíveis	633.400	1.724.568
<b>CAIXA DE ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>	<b>(0)</b>	<b>(0)</b>
<b>VARIAÇÃO DAS DISPONIBILIDADES</b>	<b>0</b>	<b>0</b>

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)

**PEDRALIX S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO**

**DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO**

Exercício encerrado em 31 de Dezembro de 2014 e 2013

	2014	2013
<b>1) GERAÇÃO DO VALOR ADICIONADO</b>	<b>313.439</b>	<b>0</b>
Outros resultados operacionais	313.439	0
<b>2) (-) INSUMOS</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
<b>3) VALOR ADICIONADO (1-2)</b>	<b>313.439</b>	<b>0</b>
<b>4) RETENÇÕES</b>	<b>(24.546)</b>	<b>(24.546)</b>
Depreciação	(24.546)	(24.546)
<b>5) VALOR ADICIONADO LÍQUIDO GERADO (3-4)</b>	<b>288.893</b>	<b>(24.546)</b>
<b>6) VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA</b>	<b>(495.145)</b>	<b>214.420</b>
Resultado da equivalência patrimonial e provisão para passivo a descoberto	(523.567)	193.431
Receitas financeiras	28.422	20.989
<b>7) VALOR ADICIONADO A DISTRIBUIR (5+6)</b>	<b>(206.251)</b>	<b>189.874</b>
<b>8) DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO</b>		
<b>Do trabalho</b>	<b>5.048</b>	<b>8.499</b>
Outros custos	5.048	8.499
<b>Do governo</b>	<b>13</b>	<b>0</b>
Outros encargos	13	0
<b>Do capital de terceiros</b>	<b>(642.819)</b>	<b>2.427.311</b>
Despesas financeiras	61.254	2.427.311
Contingências	(704.073)	0
<b>Do capital próprio</b>	<b>431.507</b>	<b>(2.245.936)</b>
Lucros retidos	431.507	(2.245.936)
<b>TOTAL</b>	<b>(206.251)</b>	<b>189.874</b>

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)

**PEDRALIX S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO**  
**CAMPINAS / SP**

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**  
**EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014.**

**1. CONTEXTO OPERACIONAL**

A Pedralix S.A. Indústria e Comércio têm por principal objeto social a exploração e aproveitamento de minérios em geral, inclusive sua extração, beneficiamento e comércio em todo território nacional.

**2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a Lei das Sociedades por Ações (Lei 6.404/76), e as alterações produzidas pela Lei nº 11.638/07 e Medida Provisória nº 449/08, convertida em Lei nº 11.941/09, assim como os pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), exigidos para as demonstrações contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2014.

**DESCRIÇÃO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS**

**a) Apuração do Resultado:** As receitas, custos e despesas são registrados no resultado do exercício, em conformidade com o regime de competência.

**b) Contas a Receber de Clientes:** As contas a receber de clientes são registradas no balanço pelo valor nominal dos títulos representativos desses créditos. Segundo análise da Administração, não foi realizado ajuste a valor presente nos valores a receber de curto prazo. A provisão para créditos de liquidação duvidosa, descontada do saldo da rubrica de contas a receber de clientes, foi constituída com base na análise de cada conta a receber em montante considerado

suficiente pela Administração para fazer frente a eventuais perdas na sua realização.

**c) Estoques:** Avaliados ao custo médio de aquisição, construção ou extração, não excedendo o seu valor de mercado. Através de revisão dos ativos da Companhia, foram revisados e baixados os estoques não existentes e/ou obsoletos.

**d) Estimativas Contábeis:** Em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, a preparação das demonstrações contábeis requer que a Administração da sociedade e de suas controladas se baseiem em estimativas para o registro de certas transações que afetam seus ativos, passivos, receitas e despesas, assim como a divulgação de informações sobre dados das suas demonstrações contábeis. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores futuros divergentes dos registrados nessas demonstrações contábeis.

**e) Investimentos:** Os investimentos em empresas controladas e coligadas estão avaliados pelo método de equivalência patrimonial, ajustados por provisões para perdas quando necessárias. Os demais investimentos permanentes estão registrados pelo custo de aquisição, acrescido de correção monetária até 31 de Dezembro de 1995 quando anteriores a essa data, de acordo com a Lei n.º 9.249/95

**f) Imobilizado:** Apresentados aos custos de aquisição ou construção, atualizados até 31 de Dezembro de 1995 quando incorporados antes daquele exercício, e deduzidos de depreciações e amortizações calculadas pelo método linear, com base no tempo estimado de vida útil dos bens, utilizando as taxas descritas na nota explicativa n.º 8.

**g) Avaliação do Valor Recuperável de Ativos:** A administração revisa anualmente o valor contábil líquido de seus principais ativos, com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias

econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando estas evidências são identificadas e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para deterioração, ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

**h) Demais Ativos Circulantes e Realizáveis a Longo Prazo e Outros**

**Direitos:** Demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos, os encargos financeiros e as variações monetárias auferidas. Os valores disponíveis, os direitos realizáveis e os demais direitos quando indexadas por índices internos de variação de preços ou variação cambial, estão atualizados monetariamente com base nos respectivos indexadores ou nas taxas de câmbio comercial, vigentes na data do balanço, tendo como contrapartida o resultado do exercício.

**i) Passivo Circulante e Não Circulante:** Demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações cambiais e monetárias incorridos até a data do balanço. Conforme avaliação da Administração, os saldos das contas de Fornecedores de curto prazo, não sofreram nenhum ajuste para valor presente.

**j) Estimativas Contábeis:** A preparação de demonstrações contábeis requer o uso, pela Administração da Companhia, de estimativas e premissas que afetam os saldos de ativos e passivos, a divulgação de contingências passivas, a análise de realização de ativos e o registro das receitas e despesas dos exercícios. Como o julgamento da Administração envolve a determinação de estimativas relacionadas à probabilidade de eventos e a projeção de ambiente de negócios futuros, os resultados reais podem divergir dessas estimativas. Os itens sujeitos a estimativa são: determinação da vida útil de bens do imobilizado para fins de depreciação, provisão para créditos de liquidação duvidosa, provisões para contingências, entre outras.

### 3. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

	2014	2013
Cientes nacionais	169.456	169.456
(-) Provisão para devedores duvidosos	(169.456)	(169.456)
<b>TOTAL</b>	<b>0</b>	<b>0</b>

### 4. IMPOSTOS A RECUPERAR

Valor de R\$ 1.074.830, (2013 – R\$ 1.046.408), refere-se a crédito do Finsocial, conforme processo 94.0602409-8, com trânsito em julgado e pedido de habilitação de crédito junto a Secretaria da Receita Federal do Brasil.

### 5. PARTES RELACIONADAS

Refere-se a transações de mútuos realizados entre as empresas (partes relacionadas), sobre as quais não há incidência de encargos financeiros.

Em 31 de Dezembro, os saldos de direitos e obrigações estavam assim representados:

	NO BALANÇO			
	DIREITOS		OBRIGAÇÕES	
	2014	2013	2014	2013
- Construtora Lix da Cunha S.A.	11.450.045	11.450.045	140.753	0
- Lix Incorporações e Construções Ltda.	134.385	134.385	0	0
- Lix Empreendimentos e Construções Ltda.	0	0	272.531	272.531
- Lix Construções Ltda.	0	0	134.682	109.570
<b>TOTAL</b>	<b>11.584.430</b>	<b>11.584.430</b>	<b>547.966</b>	<b>382.101</b>
Parcela circulante	-	-	547.966	382.101
Parcela não circulante	11.584.430	11.584.430	-	-

### 6. EMPRÉSTIMOS, RETENÇÕES CONTRATUAIS E OUTROS

Composição do Saldo:

CONTA	2014	2013
- Depósitos judiciais	157.234	156.856

- Empréstimos compulsórios	0	0
<b>TOTAL</b>	<b>157.234</b>	<b>156.856</b>
Parcela circulante		
Parcela não circulante	157.234	156.856

## 7. INVESTIMENTOS

### a) Composição do Saldo

	2014	2013
- Participações em empresas coligadas	2.827.131	3.350.138
- Outros investimentos	25.793	25.793
<b>TOTAL</b>	<b>2.852.924</b>	<b>3.375.931</b>

### b) Posição Detalhada dos Investimentos

PARTICIPAÇÕES	% DE PARTICIPAÇÃO NO CAPITAL		CAPITAL SOCIAL REALIZADO		NO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		NO RESULTADO DO EXERCÍCIO AJUSTADO	
	2014	2013	2014	2013	2014	2013	2014	2013
Lix								
Empreendimentos e Construções Ltda.	18,75%	18,75%	5.788.332	5.788.332	2.827.131	3.156.292	(523.008)	206.293
CBI Industrial Ltda.	0,90%	0,90%	726.840	726.840	(4.462)	(3.487)	(559)	(370)
							RESULTADO DA EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL	(523.567) 205.923

## 8. IMOBILIZADO

	TAXA ANUAL DE DEPRECIÇÃO	CONTROLADORA	
		2014	2013
- Terrenos	0	1.019.180	1.019.180
- Construções e benfeitorias	4%	613.646	613.646
- Máquinas e equipamentos	10%	0	0
- Móveis e utensílios	10%	0	0
- Outras imobilizações	20%	1.640	1.640
Depreciações acumuladas		(368.024)	(343.478)
<b>TOTAL</b>		<b>1.266.442</b>	<b>1.290.988</b>

## 9. OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS, TRIBUTÁRIAS E CÍVEIS

Estão demonstradas pelos valores apurados e revisados periodicamente pelos assessores jurídicos externos da Companhia, os quais efetuam uma análise minuciosa dos processos judiciais em andamento no sentido de avaliar e adequar as estimativas de sucesso e os valores envolvidos nas ações, visando verificar a necessidade de ajustar aos saldos contábeis de acordo com a posição apurada. Referido trabalho resultou em variações nas provisões trabalhistas, tributárias e para contingências cíveis no exercício anterior, as quais estão atualizadas pelos índices oficiais em Dezembro de 2014, e assim se apresentam:

### a) Obrigações Trabalhistas

A Companhia possui valores devidos a título de obrigações trabalhistas em atraso, assim como em discussão administrativa e judicial, cujos saldos atualizados monetariamente estão assim representados:

CONTAS	2014	2013
- Salários, honorários administradores, férias e outros	0	0
- INSS	525.110	514.790
- FGTS	0	0
- Contribuição Sindical	0	0
<b>TOTAL</b>	<b>525.110</b>	<b>514.790</b>

### b) Obrigações Tributárias

A Companhia possui valores devidos a título de obrigações tributárias em atraso, assim como em discussão administrativa e judicial, cujos saldos atualizados monetariamente, estão assim representados:

CONTAS	2014	2013
- IRRF/IRPJ	34.290	35.438
- PIS	88.378	91.426
- COFINS	842.257	892.051
- ICMS	5.715.702	7.470.404
- OUTROS	0	284.301
- Imposto sobre mineração	525.910	193.901
<b>TOTAL</b>	<b>7.206.537</b>	<b>8.967.521</b>

Foram quitados vários débitos com a reabertura de prazo para parcelamento e benefícios para quitação à vista, estabelecidos pela Lei n.º 11.941/2009, regulamentada por Portarias Conjuntas da Receita Federal do Brasil e da Procuradoria Geral da Fazenda Nacional, que estabeleceu programa de parcelamento e pagamento de débitos tributários (REFIS 2009). O valor dos parcelamentos de impostos incluídos no programa e já consolidados na PGFN em 31/12/2013, era de R\$ 284.301, e foi integralmente quitado no corrente ano.

#### **d) Contingências Cíveis**

Refere-se a processos em tramite na Justiça Cível, cujo valor atualizado em 31 de Dezembro de 2014 é de R\$ 13.680.659 (2013 – R\$ 13.047.459)

### **10. PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

#### **Capital Social**

O Capital Social em 31 de Dezembro de 2014, totalmente subscrito e integralizado, está representado por 10.648 ações sem valor nominal, pertencentes a acionistas domiciliados no País.



**CBI CONSTRUÇÕES LTDA.  
CAMPINAS / SP**

***(Demonstrações Contábeis  
Encerradas em 31 de Dezembro de 2014)***

## **CBI CONSTRUÇÕES LTDA.**

### **RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

**Ao Conselho de Administração e Acionistas  
CBI CONSTRUÇÕES LTDA.**

*Examinamos as demonstrações financeiras da **Lix Construções Ltda.**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2014, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como, o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.*

**Responsabilidade da Administração Sobre as Demonstrações Financeiras:** *A Administração da sociedade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente, se causada por fraude ou erro.*

**Responsabilidade dos Auditores Independentes:** *Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzidas de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para a obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente, se causados por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da sociedade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da sociedade. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como, a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.*

**Opinião Sobre as Demonstrações Financeiras:** *Em nossa opinião, as demonstrações contábeis individuais acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Lix Construções Ltda.** em 31 de dezembro de 2014, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.*

**Ênfases:** *a) Na forma do CPC nº 32, a Sociedade não adota a prática de constituir provisões diferidas para o IRPJ e CSLL, por não apresentar histórico de lucratividade e expectativa de lucros tributáveis futuros. b) A Sociedade mantém saldos significativos de contas a receber junto ao poder público (municipal, estadual e federal) com impossibilidade de uma adequada determinação do valor exato e época da sua efetiva realização, com reflexos no seu capital de*

giro. c) A Sociedade mantém transações significativas com parte relacionada e, conseqüentemente, as demonstrações contábeis da Sociedade podem não refletir, necessariamente, a posição financeira que seria obtida caso ela tivesse operado exclusivamente com empresas não ligadas.

**Outros Assuntos - Demonstração do Valor Adicionado:** Examinamos, também, a demonstração do valor adicionado (DVA), referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas, e como informação suplementar pelas IFRS que não requerem a apresentação de DVA. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, está adequadamente apresentada em todos os aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

**Campinas, 27 de março de 2015.**



**Assessora**

Assessores e Auditores

**CRC 2SP015866/O-3**

**OROZIMBO B. BRUNHARO**

CT CRC 1SP081749/O-7

## CBI CONSTRUÇÕES LTDA.

### BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014

#### ATIVO

Valores em R\$

	2014	2013
<b>CIRCULANTE</b>	<b>1.263.436</b>	<b>1.230.026</b>
Tributos a recuperar	1.263.436	1.230.026
<b>NÃO CIRCULANTE</b>	<b>8.848.212</b>	<b>8.848.212</b>
<b>Realizável a Longo Prazo</b>	<b>8.836.440</b>	<b>8.836.440</b>
Partes relacionadas	8.570.677	8.570.677
Empréstimos, retenções e outros	265.763	265.763
<b>Imobilizado</b>	<b>11.772</b>	<b>11.772</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>10.111.648</b>	<b>10.078.238</b>

## CBI CONSTRUÇÕES LTDA.

### BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014

#### PASSIVO

	Valores em R\$	
	2014	2013
<b>CIRCULANTE</b>	<b>45.469.449</b>	<b>45.394.352</b>
Fornecedores	1.250	1.250
Obrigações trabalhistas	18.096.530	18.062.833
Obrigações tributárias	9.726.750	9.842.357
Partes relacionadas	17.153.552	17.058.134
Provisão para perdas em investimentos	491.367	429.779
<b>NÃO CIRCULANTE</b>	<b>1.197.905</b>	<b>1.069.308</b>
<b>Exigível a longo prazo</b>	<b>1.197.905</b>	<b>1.069.308</b>
Provisão para contingências cíveis	1.197.905	1.069.308
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>(36.555.706)</b>	<b>(36.385.423)</b>
Capital social	1.052.813	1.052.813
Correção monetária do capital	11.907.868	11.907.868
Resultados acumulados	(49.516.387)	(49.346.104)
<b>TOTAL PASSIVO e PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>10.111.648</b>	<b>10.078.238</b>

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)

## CBI CONSTRUÇÕES LTDA.

### DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

	Período de:	
	01/01/2014 a 31/12/2014	01/01/2013 a 31/12/2013
<b>RECEITAS / DESPESAS OPERACIONAIS</b>	<b>(170.283)</b>	<b>(2.094.573)</b>
Despesas gerais e administrativas	(16.250)	(15.622)
Contingências Trabalhistas	(1.009.253)	0
Despesas tributárias	(13)	0
Despesas financeiras	(13.779)	(2.057.821)
Receitas financeiras	33.410	24.672
Provisão para Contingências	755.186	0
Outras receitas operacionais	142.004	0
Provisão para perdas em investimentos	(61.588)	(45.803)
<b>RESULTADO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E CSLL</b>	<b>(170.283)</b>	<b>(2.094.573)</b>
Provisão para Imposto de Renda e CSLL	0	0
<b>RESULTADO DO EXERCÍCIO</b>	<b>(170.283)</b>	<b>(2.094.573)</b>
<b>- Prejuízo líquido por quota</b>	<b>(0,06)</b>	<b>(0,79)</b>

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)

**CBI CONSTRUÇÕES LTDA.****DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO  
(Passivo a Descoberto)****PERÍODO DE 01/JANEIRO/2012 A 31/DEZEMBRO/2014**Valores em  
R\$

<b>CONTAS</b> especificações	<b>Capital Social</b>	<b>Correção Monetária do Capital</b>	<b>Passivo a Descoberto</b>	<b>Prejuízos Acumulados</b>	<b>TOTAL</b>
<b>Saldos em 01 de Janeiro de 2012</b>	<b>1.052.813</b>	<b>11.907.868</b>	<b>32.673.390</b>	<b>(45.634.071)</b>	<b>0</b>
Resultado líquido do exercício	0	0	0	(1.617.460)	<b>(1.617.460)</b>
Passivo a descoberto	0	0	1.617.460	0	<b>1.617.460</b>
<b>Saldos em 31 de Dezembro de 2012</b>	<b>1.052.813</b>	<b>11.907.868</b>	<b>34.290.850</b>	<b>(47.251.531)</b>	<b>0</b>
Resultado líquido do exercício	0	0	0	(2.094.573)	<b>(2.094.573)</b>
Passivo a descoberto	0	0	2.094.573	0	<b>2.094.573</b>
<b>Saldos em 31 de Dezembro de 2013</b>	<b>1.052.813</b>	<b>11.907.868</b>	<b>36.385.423</b>	<b>(49.346.104)</b>	<b>0</b>
Resultado líquido do exercício	0	0	0	(170.283)	<b>(170.283)</b>
Passivo a descoberto	0	0	170.283	0	<b>170.283</b>
<b>Saldos em 31 de Dezembro de 2014</b>	<b>1.052.813</b>	<b>11.907.868</b>	<b>36.555.706</b>	<b>(49.516.387)</b>	<b>0</b>

# CBI CONSTRUÇÕES LTDA.

## DEMONSTRATIVO DE FLUXO DE CAIXA

Exercício encerrado em 31 de Dezembro de 2014 e 2013

### MÉTODO INDIRETO

	Período de	
	2014	2013
<b>1. ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>		
<b>Resultado Líquido do Exercício</b>	-170.283	-2.094.573
<b>Ajustes para reconciliar o lucro líquido ao caixa gerado pelas atividades operacionais</b>		
Depreciação	0	0
<b>Varição nos Ativos e Passivos Operacionais</b>		
Tributos a recuperar	(33.410)	(24.672)
Empréstimos, retenções e outros	0	11.413
Fornecedores	0	444
Obrigações trabalhistas	33.697	1.177.722
Obrigações tributárias	(115.607)	724.009
Partes relacionadas (obrigações)	95.418	19.756
Provisão para passivo a descoberto	61.588	45.803
Provisão para contingências cíveis	128.596	140.098
<b>CAIXA GERADO PELAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>	<b>(0)</b>	<b>0</b>
<b>VARIAÇÃO DAS DISPONIBILIDADES</b>	<b>0</b>	<b>0</b>

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)

## CBI CONSTRUÇÕES LTDA.

### DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO

Exercício encerrado em 31 de Dezembro de 2014 e 2013

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
<b>1) GERAÇÃO DO VALOR ADICIONADO</b>	<b>142.004</b>	<b>0</b>
Outros resultados operacionais	142.004	0
<b>2) VALOR ADICIONADO LÍQUIDO GERADO (3-4)</b>	<b>142.004</b>	<b>0</b>
<b>3) VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA</b>	<b>(28.179)</b>	<b>(21.131)</b>
Provisão para perdas em investimentos	(61.588)	(45.803)
Receitas financeiras	33.410	24.672
<b>4) VALOR ADICIONADO A DISTRIBUIR (5+6)</b>	<b>113.826</b>	<b>(21.131)</b>
<b>5) DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO</b>		
<b>Do trabalho</b>	<b>1.025.503</b>	<b>15.622</b>
Outros custos	1.025.503	15.622
<b>Do governo</b>	<b>13</b>	<b>0</b>
Outros encargos	13	
<b>Do capital de terceiros</b>	<b>(741.407)</b>	<b>2.057.821</b>
Variações monetárias	13.779	2.057.821
Contingências Cíveis	(755.186)	0
<b>Do capital próprio</b>	<b>(170.283)</b>	<b>(2.094.573)</b>
Lucros retidos	(170.283)	(2.094.573)
<b>TOTAL</b>	<b>113.826</b>	<b>(21.131)</b>

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)

**CBI CONSTRUÇÕES LTDA.**  
**CAMPINAS / SP**

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**  
**EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014**

**1. CONTEXTO OPERACIONAL**

A CBI CONSTRUÇÕES LTDA. têm por principal objeto social, o planejamento, construção e montagem de instalações industriais em geral, a execução de serviços de engenharia, envolvendo a elaboração de projetos, realização de projetos, realização e interpretação de estudos preliminares, escalonamento, cálculos, desenhos, plantas, especificações e demais serviços similares; a construção e empreitada de estrutura de aço e outros materiais de construção, inclusive importação e exportação.

**2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a Lei das Sociedades por Ações (Lei 6.404/76), e as alterações produzidas pela Lei nº 11.638/07 e Medida Provisória nº 449/08, convertida em Lei nº 11.941/09, assim como os pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), exigidos para as demonstrações contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2014.

**DESCRIÇÃO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS**

- a) Apuração do Resultado:** As receitas, custos e despesas são registrados no resultado do exercício, em conformidade com o regime de competência.
- b) Contas a Receber de Clientes:** As contas a receber de clientes são registradas no balanço pelo valor nominal dos títulos representativos desses créditos.

- c) Estimativas Contábeis:** Em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, a preparação das demonstrações contábeis requer que a Administração da sociedade e de suas controladas se baseiem em estimativas para o registro de certas transações que afetam seus ativos, passivos, receitas e despesas, assim como a divulgação de informações sobre dados das suas demonstrações contábeis. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores futuros divergentes dos registrados nessas demonstrações contábeis.
- d) Imobilizado:** Apresentados aos custos de aquisição ou construção, atualizados até 31 de Dezembro de 1995 quando incorporados antes daquele exercício, e deduzidos de depreciações e amortizações calculadas pelo método linear, com base no tempo estimado de vida útil dos bens.
- e) Avaliação do Valor Recuperável de Ativos:** A administração revisa anualmente o valor contábil líquido de seus principais ativos, com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando estas evidências são identificadas e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para deterioração, ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.
- f) Demais Ativos Circulantes e Realizáveis a Longo Prazo e Outros Direitos:** Demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos, os encargos financeiros e as variações monetárias auferidas. Os valores disponíveis, os direitos realizáveis e os demais direitos quando indexadas por índices internos de variação de preços ou variação cambial, estão atualizados monetariamente com base nos respectivos indexadores ou nas taxas de câmbio comercial, vigentes na data do balanço, tendo como contrapartida o resultado do exercício.

**g) Passivo Circulante e Não Circulante:** Demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações cambiais e monetárias incorridos até a data do balanço.

**h) Estimativas Contábeis:** A preparação de demonstrações contábeis requer o uso, pela Administração da Empresa, de estimativas e premissas que afetam os saldos de ativos e passivos, a divulgação de contingências passivas, a análise de realização de ativos e o registro das receitas e despesas dos exercícios. Como o julgamento da Administração envolve a determinação de estimativas relacionadas à probabilidade de eventos e a projeção de ambiente de negócios futuros, os resultados reais podem divergir dessas estimativas. Os itens sujeitos a estimativas são: determinação da vida útil de bens do imobilizado para fins de depreciação, provisão para créditos de liquidação duvidosa, provisões para contingências, entre outras.

### **3. TRIBUTOS A RECUPERAR**

Valor de R\$ 1.263.435 em 2014 (2013-R\$ 1.230.026), refere-se a crédito do Finsocial, conforme processo 94.0602409-8, com trânsito em julgado e pedido de habilitação de crédito junto a Secretaria da Receita Federal do Brasil.

### **4. PARTES RELACIONADAS**

Refere-se a transações de mútuos realizados entre as empresas (partes relacionadas), sobre as quais não há incidência de encargos financeiros.

Em 31 de Dezembro, os saldos de direitos e obrigações estavam assim representados:

	DIREITOS		OBRIGAÇÕES	
	2014	2013	2014	2013
- LIX Incorporações e Construções Ltda	8.228.831	8.228.831	0	0
- CBI Industrial Ltda.	341.846	341.846	0	0
- Construtora Lix da Cunha S.A.	0	0	16.613.543	16.542.811
- Lix Empreendimentos e Construções Ltda.	0	0	10.628	10.628
- Lix Construções Ltda.	0	0	529.380	504.695
<b>TOTAL</b>	<b>8.570.677</b>	<b>8.570.677</b>	<b>17.153.552</b>	<b>17.058.134</b>
Parcela circulante	-	-	17.153.552	17.058.134
Parcela não circulante	8.570.677	8.570.677	-	-

## 5. EMPRÉSTIMOS, RETENÇÕES CONTRATUAIS E OUTROS

Está composto pelos seguintes valores:

	2014	2013
Depósitos para recursos	245.086	245.086
Depósitos compulsórios	20.677	20.677
<b>Total</b>	<b>265.763</b>	<b>265.763</b>

## 6. OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS, TRIBUTÁRIAS E CÍVEIS

Estão demonstradas pelos valores apurados e revisados pelos assessores jurídicos externos da Empresa, os quais efetuaram análise minuciosa dos processos judiciais em andamento no sentido de reavaliar as estimativas dos valores envolvidos nas ações, visando verificar a necessidade de ajustar aos saldos contábeis de acordo com a posição apurada. Referido trabalho resultou em variações nas provisões trabalhistas, tributárias e para contingências cíveis no exercício anterior, as quais estão atualizadas pelos índices oficiais em Dezembro de 2014, e assim se apresentam:

#### a) Obrigações Trabalhistas

A Companhia possui valores devidos a título de obrigações trabalhistas em atraso, assim como em discussão administrativa e judicial, cujos saldos atualizados monetariamente estão assim representados:

<b>CONTAS</b>	<b>2014</b>	<b>2013</b>
- Salários, honorários administradores, férias e outros	3.536.127	2.526.874
- INSS	14.284.066	15.282.175
- FGTS	276.337	253.784
- Contribuição Sindical	0	0
<b>TOTAL</b>	<b>18.096.530</b>	<b>18.062.833</b>

#### b) Obrigações Tributárias

A Companhia possui valores devidos a título de obrigações tributárias em atraso, assim como em discussão administrativa e judicial, cujos saldos atualizados monetariamente, estão assim representados:

<b>CONTAS</b>	<b>2014</b>	<b>2013</b>
- IRPJ/IRRF	5.142.173	5.215.564
- PIS	17.928	24.060
- COFINS	1.749.031	1.814.990
- Contribuição Social	1.817.795	1.758.822
- ICMS	13.053	13.336
- CREA	2.113	3.881
- ISS	984.657	904.294
- OUTROS	0	107.407
<b>TOTAL</b>	<b>9.726.750</b>	<b>9.842.354</b>

Foram quitados vários débitos com a reabertura de prazo para parcelamento e benefícios para quitação à vista, estabelecidos pela Lei n.º 11.941/2009, regulamentada por Portarias Conjuntas da Receita Federal do Brasil e da Procuradoria Geral da Fazenda Nacional, que estabeleceu programa de parcelamento e pagamento de débitos

tributários (REFIS 2009). O valor dos parcelamentos de impostos incluídos no programa e já consolidados na PGFN em 31/12/2013, era de R\$ 107.407, e foi integralmente quitado no corrente ano.

### **c) Provisões para Contingências Cíveis**

Refere-se a processos em tramite na Justiça Cível, cujo valor atualizado em 31 de Dezembro de 2014 é de R\$ 1.197.905 (2013 – R\$ 1.069.308).

## **7. PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

### **Capital Social**

O Capital Social em 31 de Dezembro de 2014, totalmente subscrito e integralizado, está representado por 2.640.650 quotas, totalmente pertencente à quotistas domiciliados no Brasil.



**CBI INDUSTRIAL LTDA.**  
**CAMPINAS / SP**

***(Demonstrações Contábeis***

Encerradas em 31 de Dezembro de 2014)

**CBI INDUSTRIAL LTDA.**

**RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE  
AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

**Ao Conselho de Administração e Acionistas  
CBI INDUSTRIAL LTDA.**

*Examinamos as demonstrações financeiras da **CBI Industrial Ltda.**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2014, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como, o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.*

**Responsabilidade da Administração Sobre as Demonstrações Financeiras:** *A Administração da sociedade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente, se causada por fraude ou erro.*

**Responsabilidade dos Auditores Independentes:** *Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzidas de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para a obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente, se causados por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da sociedade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da sociedade. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como, a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.*

**Opinião Sobre as Demonstrações financeiras:** *Em nossa opinião, as demonstrações contábeis individuais acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **CBI Industrial Ltda.** em 31 de dezembro de 2014, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.*

**Ênfases:** *a) Na forma do CPC nº 32, a Sociedade não adota a prática de constituir provisões diferidas para o IRPJ e CSLL, por não apresentar histórico de lucratividade e expectativa de lucros tributáveis futuros. b) A Sociedade mantém transações com partes relacionadas e, conseqüentemente, suas demonstrações financeiras podem não refletir, necessariamente, a posição financeira que seria obtida, caso tivesse operado exclusivamente com empresas não ligadas. c) A Sociedade mantém passivo a descoberto de R\$ 496 (R\$ 434 em 2013), situação esta que somente será revertida mediante a adoção de medidas que enfatizam, entre outras, o aumento das receitas, a redução dos custos fixos e a melhoria substancial de sua margem operacional.*

**Outros Assuntos** - *Demonstração do Valor Adicionado: Examinamos, também, a demonstração do valor adicionado (DVA), referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, está adequadamente apresentado em todos os aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.*

Campinas, 27 de março de 2.015.



**CRC 2SP015866/O-3**

**OROZIMBO B. BRUNHARO**  
**CT CRC 1SP081749/O-7**

## CBI INDUSTRIAL LTDA.

### BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014

#### ATIVO

	Valores em R\$	
	2014	2013
<b>CIRCULANTE</b>	<b>262.577</b>	<b>255.634</b>
Tributos a recuperar	262.577	255.634
<b>NÃO CIRCULANTE</b>	<b>225.935</b>	<b>218.877</b>
<b>Realizável a Longo Prazo</b>	<b>224.332</b>	<b>217.274</b>
Partes relacionadas	217.274	217.274
Depósitos Judiciais	7.058	0
<b>Investimentos</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
<b>Imobilizado</b>	<b>1.603</b>	<b>1.603</b>
<b>PASSIVO A DESCOBERTO</b>	<b>495.829</b>	<b>433.682</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>984.341</b>	<b>908.193</b>

## CBI INDUSTRIAL LTDA.

### BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014

#### PASSIVO

	Valores em R\$	
	2014	2013
<b>CIRCULANTE</b>	<b>984.342</b>	<b>908.193</b>
Fornecedores	1.250	1.250
Obrigações trabalhistas	100.265	90.004
Obrigações tributárias	413.037	370.769
Partes relacionadas	469.790	446.169
<b>NÃO CIRCULANTE</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>(0)</b>	<b>0</b>
Capital social	726.840	726.840
Reserva de investimento	211	211
Resultados acumulados	(1.222.881)	(1.160.733)
Passivo a descoberto	495.829	433.682
<b>TOTAL PASSIVO e PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>984.341</b>	<b>908.193</b>

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)

## CBI INDUSTRIAL LTDA.

### DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

	Período de:	
	01/01/2014 a 31/12/2014	01/01/2013 a 31/12/2013
<b>RECEITAS / DESPESAS OPERACIONAIS</b>	<b>(62.148)</b>	<b>(46.218)</b>
Despesas gerais e administrativas	(16.550)	(16.417)
Tributárias	(13)	0
Despesas financeiras	(171.320)	(34.929)
Receitas financeiras	6.943	5.128
Provisão para Contingências	(52.528)	0
Outras receitas operacionais	171.320	0
<b>RESULTADO DO EXERCÍCIO</b>	<b>(62.148)</b>	<b>(46.218)</b>
<b>- Resultado líquido por quota</b>	<b>(5,13)</b>	<b>(3,81)</b>

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)

**CBI INDUSTRIAL LTDA.****DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO  
(Passivo a Descoberto)****PERÍODO DE 01/JANEIRO/2012 A 31/DEZEMBRO/2014**

Valores em R\$

<b>CONTAS ESPECIFICAÇÕES</b>	<b>Capital Social</b>	<b>Reserva de Capital</b>	<b>Resultados Acumulados</b>	<b>Passivo a Descoberto</b>	<b>TOTAL</b>
<b>Saldos em 01 de Janeiro de 2012</b>	<b>726.840</b>	<b>211</b>	<b>(1.085.344)</b>	<b>358.293</b>	<b>0</b>
Resultado líquido do exercício	0	0	(29.170)	0	<b>(29.170)</b>
Passivo a descoberto	0	0	0	29.170	<b>29.170</b>
<b>Saldos em 31 de Dezembro de 2012</b>	<b>726.840</b>	<b>211</b>	<b>(1.114.514)</b>	<b>387.463</b>	<b>0</b>
Resultado líquido do exercício	0	0	(46.218)	0	<b>(46.218)</b>
Passivo a descoberto	0	0	0	46.218	<b>46.218</b>
<b>Saldos em 31 de Dezembro de 2013</b>	<b>726.840</b>	<b>211</b>	<b>(1.160.733)</b>	<b>433.682</b>	<b>0</b>
Resultado líquido do exercício	0	0	(62.148)	0	<b>(62.148)</b>
Passivo a descoberto	0	0	0	62.148	<b>62.148</b>
<b>Saldos em 31 de Dezembro de 2014</b>	<b>726.840</b>	<b>211</b>	<b>(1.222.880)</b>	<b>495.829</b>	<b>0</b>

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)

# CBI INDUSTRIAL LTDA.

## DEMONSTRATIVO DE FLUXO DE CAIXA

Exercício encerrado em 31 de Dezembro de 2014 e 2013

### MÉTODO INDIRETO

		PERÍODO	
		2014	2013
1	<b>ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>		
	<b>Resultado Líquido do Exercício</b>	(62.148)	(46.218)
	<b>Ajustes para reconciliar o lucro líquido ao caixa gerado pelas atividades operacionais</b>		
	<b>Varição nos Ativos e Passivos Operacionais</b>		
	Tributos a recuperar	(6.943)	(5.128)
	Depósitos Judiciais	(7.058)	
	Fornecedores	0	444
	Obrigações trabalhistas	10.260	6.823
	Obrigações tributárias	42.268	28.107
	Partes relacionadas (obrigações)	23.621	15.973
	<b>CAIXA GERADO PELAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>	<b>(0)</b>	<b>0</b>
	<b>VARIAÇÃO DAS DISPONIBILIDADES</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
	Varição em caixa e bancos		
	Varição em aplicações financeiras		

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)

**CBI INDUSTRIAL LTDA.****DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO****Exercício encerrado em 31 de Dezembro de 2014 e 2013**

	2014	2013
<b>1) GERAÇÃO DO VALOR ADICIONADO</b>	<b>171.320</b>	<b>0</b>
Outros resultados operacionais	171.320	0
<b>2) (-) INSUMOS</b>	<b>0</b>	<b>5.128</b>
Outros custos	0	5.128
<b>3) VALOR ADICIONADO (1-2)</b>	<b>171.320</b>	<b>5.128</b>
<b>4) VALOR ADICIONADO LÍQUIDO GERADO (3-4)</b>	<b>171.320</b>	<b>5.128</b>
<b>5) VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA</b>	<b>6.943</b>	<b>0</b>
Receitas financeiras	6.943	0
<b>6) VALOR ADICIONADO A DISTRIBUIR (5+6)</b>	<b>178.264</b>	<b>5.128</b>
<b>7) DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO</b>		
<b>Do trabalho</b>	<b>16.550</b>	<b>16.417</b>
Outros custos	16.550	16.417
<b>Do governo</b>	<b>13</b>	<b>0</b>
Outros encargos	13	0
<b>Do capital de terceiros</b>	<b>223.848</b>	<b>34.929</b>
Variações monetárias	171.320	34.929
Contingências	52.528	0
<b>Do capital próprio</b>	<b>(62.148)</b>	<b>(46.218)</b>
Lucros retidos	(62.148)	(46.218)
<b>TOTAL</b>	<b>178.264</b>	<b>5.128</b>

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)

**CBI INDUSTRIAL LTDA.  
CAMPINAS, SP.**

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS  
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014**

**1. CONTEXTO OPERACIONAL**

A CBI Industrial Ltda., tem por principal objeto social a manufatura, fabricação, industrialização e qualquer forma de produção de chapas de aço. Estruturas e forças metálicas afins, a compra ou qualquer outra forma de aquisição, venda, permuta ou qualquer outra forma de alienação de materiais utilizados na indústria mecânica e metalúrgica, e de construção e montagem de estruturas, vasos metálicos e instalações industriais em geral.

**2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a Lei das Sociedades por Ações (Lei 6.404/76), e as alterações produzidas pela Lei nº 11.638/07 e Medida Provisória nº 449/08, convertida em Lei nº 11.941/09, assim como os pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), exigidos para as demonstrações contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2014.

**DESCRIÇÃO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS**

**a) Apuração do Resultado:** As receitas, custos e despesas são registrados no resultado do exercício, em conformidade com o regime de competência.

**b) Contas a Receber de Clientes:** As contas a receber de clientes são registradas no balanço pelo valor nominal dos títulos representativos desses créditos.

**c) Estimativas Contábeis:** Em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, a preparação das demonstrações contábeis requer que a Administração da sociedade e de suas controladas se baseiem em estimativas para o registro de certas transações que afetam seus ativos, passivos, receitas e despesas, assim como a divulgação de informações sobre dados das suas demonstrações contábeis. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores futuros divergentes dos registrados nessas demonstrações contábeis.

**d) Imobilizado:** Apresentados aos custos de aquisição, atualizados até 31 de Dezembro de 1995 quando incorporados antes daquele exercício, e deduzidos de depreciações calculadas pelo método linear, com base no tempo estimado de vida útil dos bens.

**e) Avaliação do Valor Recuperável de Ativos:** A administração revisa anualmente o valor contábil líquido de seus principais ativos, com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando estas evidências são identificadas e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para deterioração, ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

**f) Demais Ativos Circulantes e Realizáveis a Longo Prazo e Outros Direitos:** Demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos, os encargos financeiros e as variações monetárias auferidas. Os valores disponíveis, os direitos realizáveis e os demais direitos quando indexadas por índices internos de variação de preços ou variação cambial, estão atualizados monetariamente com base nos respectivos indexadores ou nas taxas de câmbio comercial, vigentes na data do balanço, tendo como contrapartida o resultado do exercício.

**g) Passivo Circulante e Não Circulante:** Demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações cambiais e monetárias incorridos até a data do balanço.

**h) Estimativas Contábeis:** A preparação de demonstrações contábeis requer o uso, pela Administração da Empresa, de estimativas e premissas que afetam os saldos de ativos e passivos, a divulgação de contingências passivas, a análise de realização de ativos e o registro das receitas e despesas dos exercícios. Como o julgamento da Administração envolve a determinação de estimativas relacionadas à probabilidade de eventos e a projeção de ambiente de negócios futuros, os resultados reais podem divergir dessas estimativas. Os itens sujeitos a estimativas são: determinação da vida útil de bens do imobilizado para fins de depreciação, provisões para contingências, entre outras.

### **3. TRIBUTOS A COMPENSAR**

Refere-se a crédito do Finsocial, conforme processo 94.0602409-8, com trânsito em julgado e pedido de habilitação de crédito junto a Secretaria da Receita Federal do Brasil no valor de R\$ 262.577, (2013 – R\$ 255.633)

### **4. PARTES RELACIONADAS**

Refere-se a transações de mútuos realizados entre as empresas (partes relacionadas), sobre as quais não há incidência de encargos financeiros. Em 31 de Dezembro, os saldos de direitos e obrigações estavam assim representados:

	ATIVO – DIREITOS		PASSIVO - OBRIGAÇÕES	
	2014	2013	2014	2013
- Construtora Lix da Cunha S.A.	217.274	217.274	0	0
- CBI Construções Ltda.	0	0	341.846	341.846
- Lix Empreendimentos e Construções Ltda.	0	0	218	218
- Lix Incorporações e Construções Ltda.	0	0	41.363	41.363
- Lix Construções Ltda.	0	0	86.363	62.742
<b>TOTAL</b>	<b>217.274</b>	<b>217.274</b>	<b>469.790</b>	<b>446.169</b>
Parcela circulante	0	0	469.790	446.169
Parcela não circulante	217.274	217.274	0	0

## 5. OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS E TRIBUTÁRIAS

### a) Obrigações Trabalhistas

A Empresa possui valores devidos a título de obrigações trabalhistas em atraso, assim como em discussão administrativa e judicial, cujos saldos atualizados monetariamente estão assim representados:

CONTAS	2014	2013
- Indenizações trabalhistas	0	0
- INSS	75.596	67.860
- FGTS	24.669	22.144
- Contribuição Sindical	0	0
<b>TOTAL</b>	<b>100.265</b>	<b>90.004</b>
Parcela circulante	100.265	90.004
Parcela não circulante	0	0

### b) Obrigações Tributárias

A Empresa possui valores devidos a título de obrigações tributárias em atraso, assim como em discussão administrativa e judicial, cujos saldos atualizados monetariamente, estão assim representados:

CONTAS	2014	2013
- PIS	67.970	61.015
- COFINS	345.066	309.754
<b>TOTAL</b>	<b>413.036</b>	<b>370.769</b>

## 6. PATRIMÔNIO LIQUIDO

### Capital Social

O Capital Social em 31 de Dezembro de 2013, totalmente subscrito e integralizado, está representado por 12.120 quotas, integralmente pertencente à quotistas domiciliados no País.